

# BOLETIM

## CASA RURAL

AGRICULTURA



Circular  
479/2022

2ª Safra de  
milho  
2021/2022

Safra de  
Soja  
2022/2023

Na segunda semana do mês de outubro deu-se continuidade ao acompanhamento do plantio da soja na safra 2022/2023. Neste período, foram contactadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se a caracterização da safra de milho, estádios fenológicos, pragas, doenças, plantas daninhas, plantio, clima, além de informações econômicas.

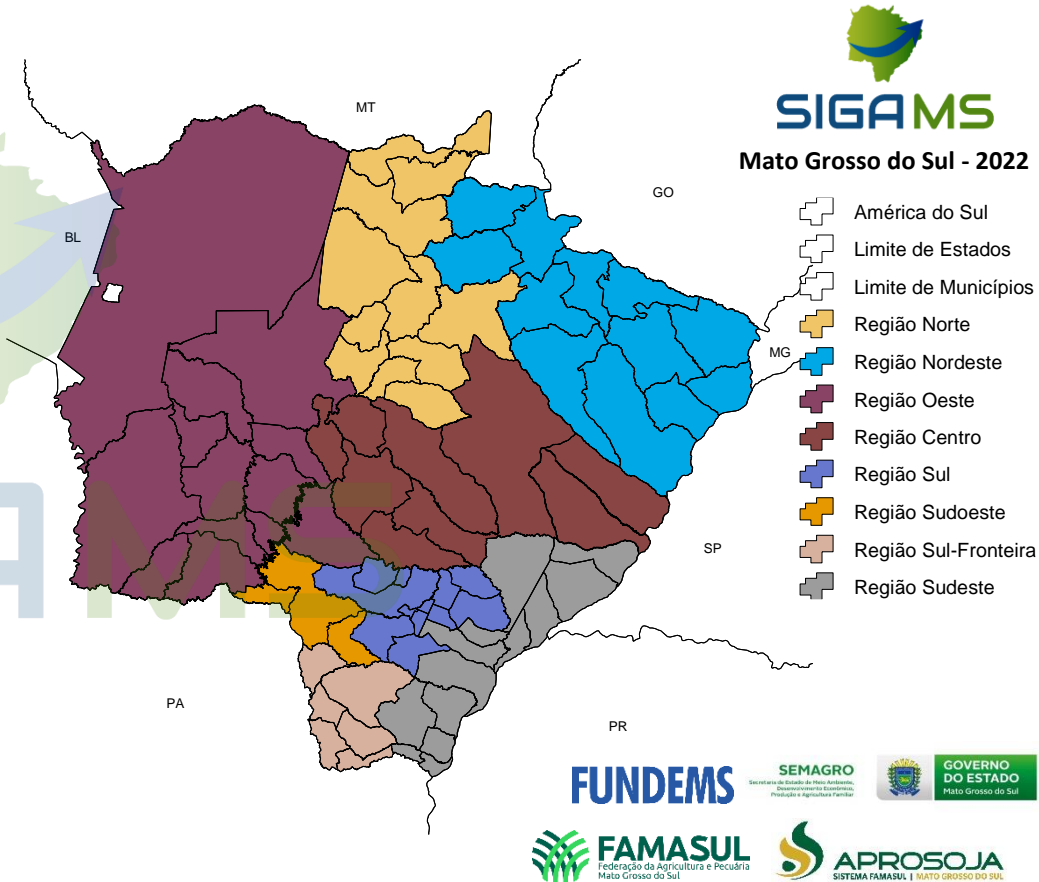
A estimativa de área para o milho 2ª safra 2021/2022 é de 1,992 milhão de hectares, retração de 12,6% em relação a área da 2ª safra de 2020/2021. A produtividade estimada é de 96,0 sc/ha, gerando uma expectativa de produção de 11,477 milhões de toneladas.

A área de soja no estado ainda está em constante crescimento, a estimativa é que a safra seja 2,5% maior em relação ao ciclo passado (2021/2022), atingindo a área de 3,842 milhões de hectares. A produtividade estimada é de 53,44 sc/ha. Gerando a expectativa de produção de 12,318 milhões de toneladas.

Quanto ao tempo, Na última semana, observou-se chuvas e tempestades no estado do Mato Grosso do Sul. O destaque ficou para os municípios de Caarapó, Mundo Novo e Itaquiraí com acumulados de chuva de 67,6; 48 e 47,8 mm, respectivamente.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da soja na safra 2022/2023.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Caracterização da 2ª safra de milho

A projeção da safra de milho foi marcada por dois cenários de incertezas, primeiramente a escassez de insumos para as futuras safras, tanto de milho como de soja, oportunizando o aumentando dos preços para fertilizantes e pesticidas, e o segundo e mais crítico foi o clima irregular, a soja e milho nas safras anteriores foram marcadas por baixa pluviometria, diminuindo a perspectiva do produtor em realizar o plantio da cultura. A safra 2021/2022 iniciou seu plantio no dia 22 de janeiro de 2022 com área prevista de 1,992 milhão de hectares para Mato Grosso do Sul, com retração de 12,6% quando comparada com a área da safra 2020/2021, que foi de 2,280 milhões de hectares. A produtividade é de 78,13 sc/ha, gerando uma expectativa de produção de 9,4 milhões de toneladas.

A operação de semeadura iniciou de modo lento devido à colheita da soja, em janeiro registrou 0,80% da área estimada plantada. Já em fevereiro o plantio do milho teve boa evolução e registrou cerca de 35% da área plantada em boas condições climáticas. Em março o plantio registrou 95,1% da área plantada com condições climáticas dentro da normalidade, mantendo stand de plantas uniformes. Em abril o plantio encerrou e deu-se início ao desenvolvimento fenológico com condições climáticas irregulares em praticamente todo o estado de Mato Grosso do Sul.

No mês de maio tivemos o registro de baixo acumulado de chuva para região norte e nordeste do estado, registrando 30 dias de seca, onde reduziu as boas condições das lavouras, no entanto as regiões centro, sudeste, sul, oeste, sul-fronteira e sudoeste tiveram chuvas abundantes. Em junho o cenário climático piorou e iniciou a colheita da safra, no período foram registrados os efeitos da baixa pluviometria na região norte e nordeste e geada na região sul, sudoeste, sudeste, sul-fronteira entre os dias 13 e 24/06/2022, no levantamento foi constatado danos leves na cultura cometendo a queima parcial ou total das folhas jovens em locais de baixa altitude. Os danos da baixa pluviometria foram mais significativos no período, motivando a alteração nas condições das lavouras das regiões norte e nordeste provocando redução 47% no potencial bom das lavouras, muitos produtores relataram que não havia chuva há cerca de 45 dias.

Em julho, as condições das lavouras permaneceram as mesmas do mês anterior, porém foi marcada pela evolução da operação de colheita, registrando cerca de 17% da área estimada colhida e superior a 13% ao mesmo período do mês julho do ciclo anterior (2020/2021). Em agosto o período foi marcado por chuvas substanciais para o mês, onde provocou o tombamento 15 mil hectares de milho, também foi registrado 70% de área colhida. O mês de setembro foi marcado pelo encerramento da safra no dia 23/09/2022, a safra terminou em 1 semana posterior ao encerramento do ciclo passado, devido às precipitações no mês de agosto ter afetado a operação de colheita em uma semana.

# Estimativa da 2ª Safra de Milho 2021/2022

A partir da base de dados do projeto SIGA-MS foi realizado a projeção de área de milho 2ª safra 2021/2022. Os dados são originários de duas frentes, sensoriamento remoto através de imagens de satélite e pelo levantamento da equipe de campo. Esta sistemática vem sendo realizada a 13 anos.

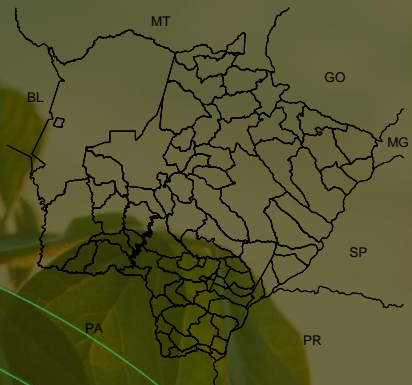
Estima-se até o momento área plantada de aproximadamente 1,992 milhão de hectares, retração de 12,6% quando comparado a área da 2ª safra 2020/2021 que foi de 2,28 milhões de hectares. A produtividade foi revisada, é estimado 96,0 sc/ha, a média de sacas por hectare. Gerando em produção de 11,477 milhões de toneladas. Inicialmente a produtividade era estimada em 78,13 sc/ha, gerando uma expectativa de produção de 9,34 milhões de toneladas.

A área e produtividade do estado ainda está sob análise, o resultado da safra será apresentado após revisão das informações de campo, até o momento foram amostrados 720 mil hectares de milho.

Tabela 10 - Dados estimados para o milho 2ª safra 21/22 e comparação ao ciclo passado

<b>ÁREA</b>	<b>1,992 milhão de ha</b>	<b>↓ - 12,6%</b>
<b>PRODUÇÃO</b>	<b>11,477 milhões de ton.</b>	<b>↑ + 75,81%</b>
<b>PRODUTIVIDADE</b>	<b>96,0 sc/ha</b>	<b>↑ + 101,2%</b>

# Condições das Lavouras de Soja

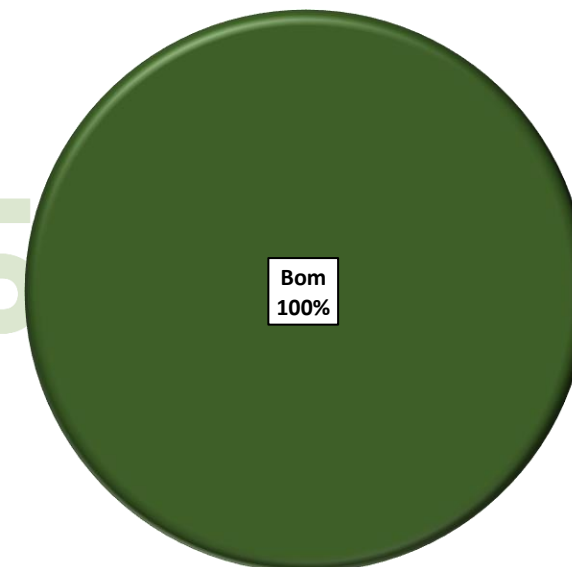


Visando conhecer as condições de desenvolvimento da safra de soja, cotidianamente os técnicos do Projeto SIGA-MS visitam as diferentes regiões de cultivo no Mato Grosso do Sul.

Durante as visitas aos produtores, os técnicos de campo da Aprosoja/MS analisam os diversos aspectos técnicos das lavouras de soja, procurando estabelecer sua potencialidade com base na área total cultivada na propriedade, classificando esta em ruim, regular e bom.

Por exemplo, para um cultivo ser classificado como “ruim”, deve apresentar diversos critérios negativos, como alta infestação pragas (plantas daninhas, pragas e doenças) ou falhas de *stand*, desfolhas, enrolamento de folhas, amarelamento precoce das plantas, dentre outros defeitos que causem a perda produtiva em alto potencial. Em uma classificação “regular”, encontra-se plantas que apresentam poucas moléstias por pragas, *stand* razoável e pequenos amarelamentos das plantas em desenvolvimento. Um cultivo é classificado como “bom”, quando não apresenta nenhuma das características anteriores, possuindo plantas viçosas e que garantem uma boa produtividade. No gráfico 1 pode ser observado as condições das áreas no estado de Mato Grosso do Sul.

Gráfico 1 – Condições das lavouras do estado



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Condições das lavouras do estado em Números

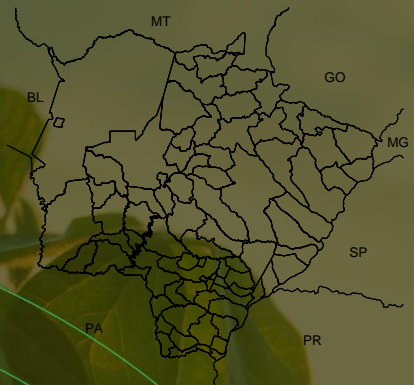
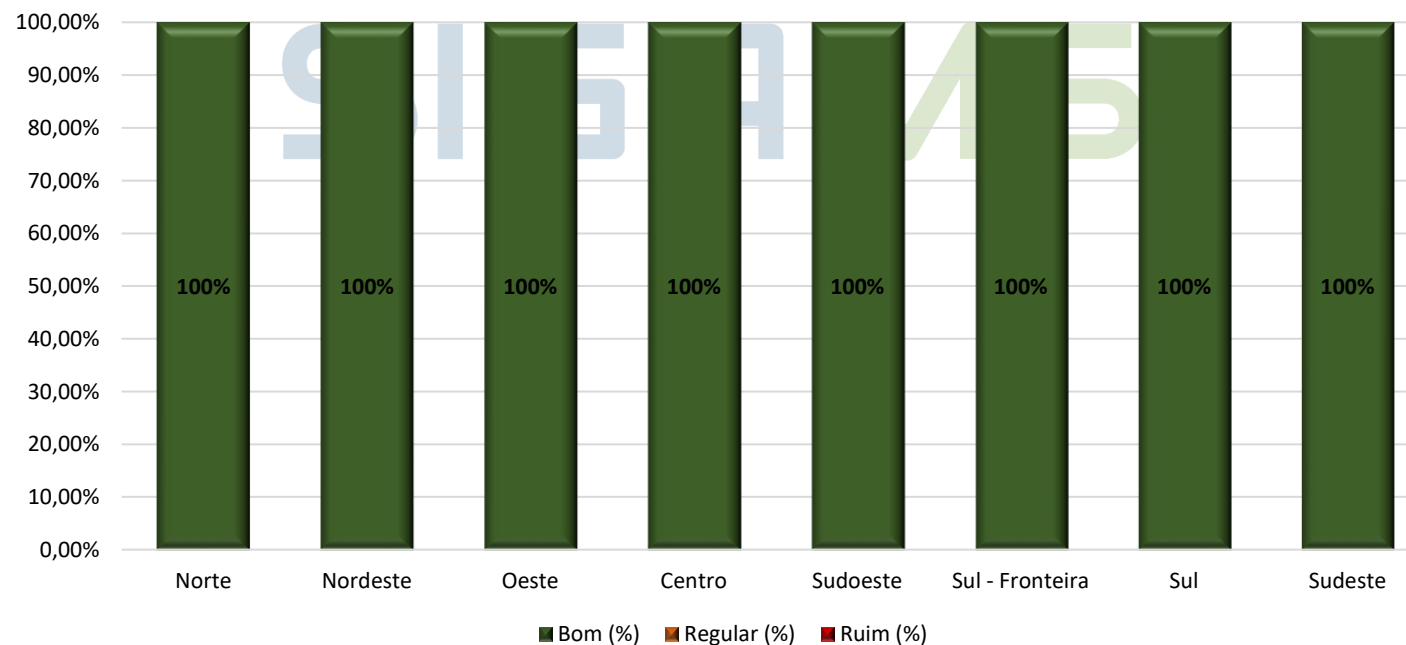


Tabela 1 - Condições das lavouras de Mato Grosso do Sul

Regiões	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)	Bom (ha)	Regular (ha)	Ruim (ha)
Norte	100,00%	0,00%	0,00%	416.301,42	0,00	0,00
Nordeste	100,00%	0,00%	0,00%	319.316,64	0,00	0,00
Oeste	100,00%	0,00%	0,00%	589.012,58	0,00	0,00
Centro	100,00%	0,00%	0,00%	690.413,46	0,00	0,00
Sudoeste	100,00%	0,00%	0,00%	489.332,98	0,00	0,00
Sul - Fronteira	100,00%	0,00%	0,00%	330.500,51	0,00	0,00
Sul	100,00%	0,00%	0,00%	583.031,80	0,00	0,00
Sudeste	100,00%	0,00%	0,00%	424.209,21	0,00	0,00
<b>Total</b>				<b>3.842.118,60</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

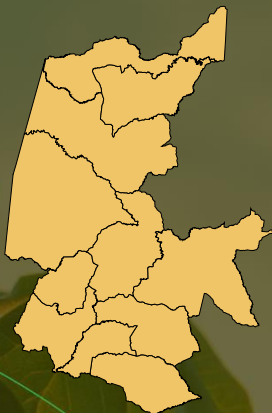
Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Gráfico 2 – Condições das lavouras nas regiões de Mato Grosso do Sul



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Safra de Soja



## Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Estádio fenológico: entre VE e V2 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: no momento, as chuvas estão sendo substanciais permitindo a operação de semeadura, a chuva possui uma pequena interferência na evolução do plantio quando comparamos a última safra, no entanto é corriqueiro, o produtor aguarda a umidade do solo diminuir para retomar a operação. A infestação de pragas no período de plantio é praticamente nula, porém o controle das plantas daninhas redobrar atenção, este período é importante para a redução da população de daninhas. Lembrando, devemos controlar as plantas tiguera de milho, para não servir de hospedeiro para a cigarrinha.

Gráfico 3 – Condições das lavouras da região norte

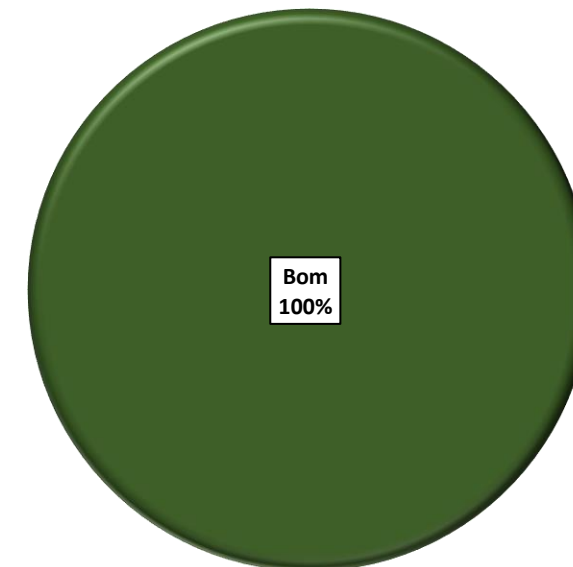


Tabela 2 – Condições das lavouras da região norte

Municípios	Soja (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Bandeirantes	93.044,05	100%	0%	0%
Camapuã	33.076,63	100%	0%	0%
Corguinho	287,92	100%	0%	0%
Coxim	12.064,37	100%	0%	0%
Jaraguari	41.564,89	100%	0%	0%
Pedro Gomes	11.594,16	100%	0%	0%
Rio Negro	6.867,83	100%	0%	0%
Rio Verde de Mato Grosso	24.761,72	100%	0%	0%
Rochedo	9.478,99	100%	0%	0%
São Gabriel do Oeste	123.529,83	100%	0%	0%
Sonora	60.031,03	100%	0%	0%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Safra de Soja

## Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Estádio fenológico: entre VE e V2 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: no momento, as chuvas estão sendo substanciais permitindo a operação de semeadura, a chuva possui uma pequena interferência na evolução do plantio quando comparamos a última safra, no entanto é corriqueiro, o produtor aguarda a umidade do solo diminuir para retomar a operação. A infestação de pragas no período de plantio é praticamente nula, porém o controle das plantas daninhas redobrar atenção, este período é importante para a redução da população de daninhas. Lembrando, devemos controlar as plantas tiguera de milho, para não servir de hospedeiro para a cigarrinha.

## Gráfico 4 – Condições das lavouras da região nordeste

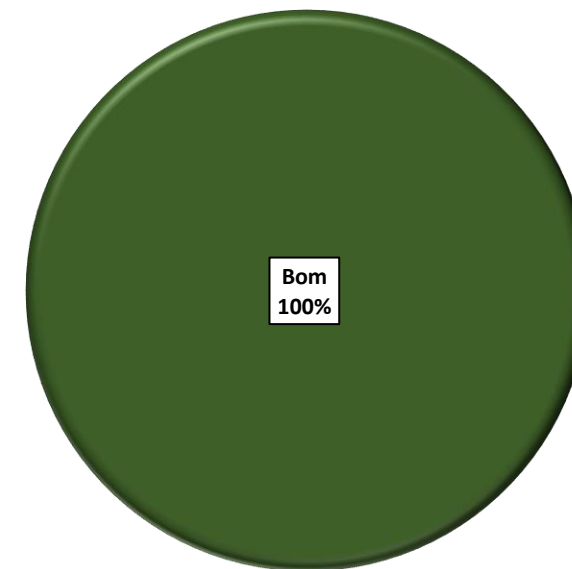


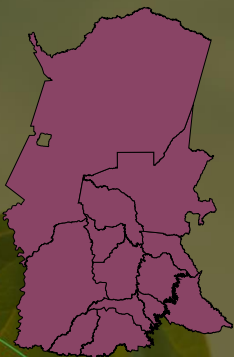
Tabela 3 – Condições das lavouras da região nordeste

Municípios	Soja (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Água Clara	3.233,74	100%	0%	0%
Alcinópolis	9.924,13	100%	0%	0%
Aparecida do Taboado	185,71	100%	0%	0%
Cassilândia	11.078,58	100%	0%	0%
Chapadão do Sul	111.115,96	100%	0%	0%
Costa Rica	85.694,05	100%	0%	0%
Figueirão	4.680,98	100%	0%	0%
Paraíso das Águas	90.437,27	100%	0%	0%
Paranaíba	2.060,74	100%	0%	0%
Selvíria	744,18	100%	0%	0%
Três Lagoas	161,3	100%	0%	0%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS



# Safra de Soja



## Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

Estádio fenológico: entre VE e V4 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: no momento, as chuvas estão sendo substanciais permitindo a operação de semeadura, a chuva possui uma pequena interferência na evolução do plantio quando comparamos a última safra, no entanto é corriqueiro, o produtor aguarda a umidade do solo diminuir para retomar a operação. A infestação de pragas no período de plantio é praticamente nula, porém o controle das plantas daninhas redobrar atenção, este período é importante para a redução da população de daninhas. Lembrando, devemos controlar as plantas tiguera de milho, para não servir de hospedeiro para a cigarrinha.

## Gráfico 5 – Condições das lavouras da região oeste

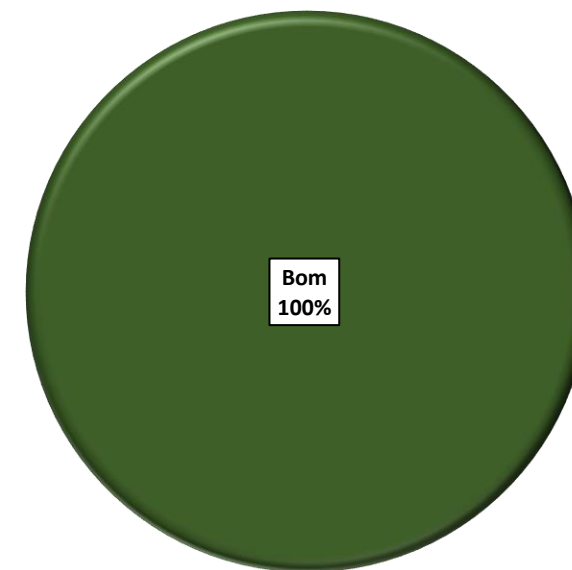


Tabela 4 – Condições das lavouras da região oeste

Municípios	Soja (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Anastácio	19.274,16	100%	0%	0%
Aquidauana	400,02	100%	0%	0%
Bela Vista	60.426,09	100%	0%	0%
Bodoquena	8.115,80	100%	0%	0%
Bonito	62.800,78	100%	0%	0%
Caracol	9.761,88	100%	0%	0%
Corumbá	4.775,73	100%	0%	0%
Guia Lopes da Laguna	24.962,34	100%	0%	0%
Jardim	23.541,83	100%	0%	0%
Maracaju	340.656,53	100%	0%	0%
Miranda	10.920,11	100%	0%	0%
Nioaque	16.222,42	100%	0%	0%
Porto Murtinho	7.154,89	100%	0%	0%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Safra de Soja

## Região Centro

Municípios: Dois irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Estádio fenológico: entre VE e V1 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: no momento, as chuvas estão sendo substanciais permitindo a operação de semeadura, a chuva possui uma pequena interferência na evolução do plantio quando comparamos a última safra, no entanto é corriqueiro, o produtor aguarda a umidade do solo diminuir para retomar a operação. A infestação de pragas no período de plantio é praticamente nula, porém o controle das plantas daninhas redobrar atenção, este período é importante para a redução da população de daninhas. Lembrando, devemos controlar as plantas tiguera de milho, para não servir de hospedeiro para a cigarrinha.

## Gráfico 6 – Condições das lavouras da região centro

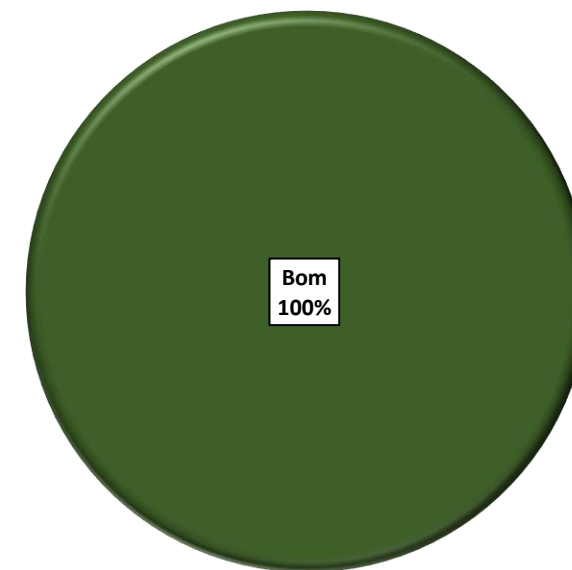


Tabela 5 – Condições das lavouras da região centro

Municípios	Soja (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Brasilândia	1.134,07	100,00%	0%	0%
Campo Grande	110.422,01	100,00%	0%	0%
Dois irmãos do Buriti	18.713,29	100,00%	0%	0%
Nova Alvorada do Sul	69.652,95	100,00%	0%	0%
Ribasdo Rio Pardo	25.096,54	100,00%	0%	0%
Rio Brillhante	163.060,52	100,00%	0%	0%
Santa Rita do Pardo	3.797,62	100,00%	0%	0%
Sidrolândia	257.318,40	100,00%	0%	0%
Terenos	41.218,06	100,00%	0%	0%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Safra de Soja

## Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Estádio fenológico: entre VE e V3 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: no momento, as chuvas estão sendo substanciais permitindo a operação de semeadura, a chuva possui uma pequena interferência na evolução do plantio quando comparamos a última safra, no entanto é corriqueiro, o produtor aguarda a umidade do solo diminuir para retomar a operação. A infestação de pragas no período de plantio é praticamente nula, porém o controle das plantas daninhas redobrar atenção, este período é importante para a redução da população de daninhas. Lembrando, devemos controlar as plantas tiguera de milho, para não servir de hospedeiro para a cigarrinha.

Gráfico 7 – Condições das lavouras da região sul

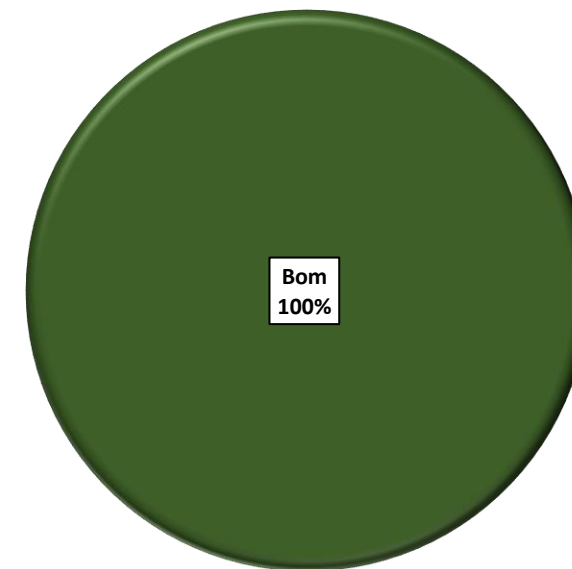


Tabela 6 – Condições das lavouras da região sul

Municípios	Soja (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Angélica	16.551,66	100%	0%	0%
Caarapó	121.283,80	100%	0%	0%
Deodápolis	18.182,29	100%	0%	0%
Douradina	16.964,20	100%	0%	0%
Dourados	232.238,82	100%	0%	0%
Fátima do Sul	14.715,51	100%	0%	0%
Glória de Dourados	6.101,24	100%	0%	0%
Itaporã	92.935,72	100%	0%	0%
Ivinhema	19.660,20	100%	0%	0%
Juti	35.746,01	100%	0%	0%
Vicentina	8.652,35	100%	0%	0%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Safra de Soja

## Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Estádio fenológico: entre VE e V1 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: no momento, as chuvas estão sendo substanciais permitindo a operação de semeadura, a chuva possui uma pequena interferência na evolução do plantio quando comparamos a última safra, no entanto é corriqueiro, o produtor aguarda a umidade do solo diminuir para retomar a operação. A infestação de pragas no período de plantio é praticamente nula, porém o controle das plantas daninhas redobrar atenção, este período é importante para a redução da população de daninhas. Lembrando, devemos controlar as plantas tiguera de milho, para não servir de hospedeiro para a cigarrinha.

## Gráfico 8 – Condições das lavouras da região sudoeste

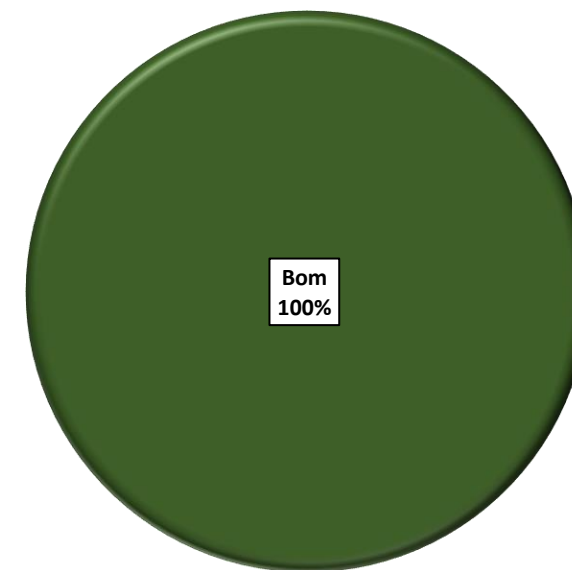


Tabela 7 – Condições das lavouras da região sudoeste

Municípios	Soja (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Antônio João	51.930,19	100%	0%	0%
Ponta Porã	315.657,10	100%	0%	0%
Laguna Carapã	121.745,69	100%	0%	0%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Safra de Soja



## Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Estádio fenológico: entre VE e V1 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: no momento, as chuvas estão sendo substanciais permitindo a operação de semeadura, a chuva possui uma pequena interferência na evolução do plantio quando comparamos a última safra, no entanto é corriqueiro, o produtor aguarda a umidade do solo diminuir para retomar a operação. A infestação de pragas no período de plantio é praticamente nula, porém o controle das plantas daninhas redobrar atenção, este período é importante para a redução da população de daninhas. Lembrando, devemos controlar as plantas tiguera de milho, para não servir de hospedeiro para a cigarrinha.

Gráfico 9 – Condições das lavouras da região sul-fronteira

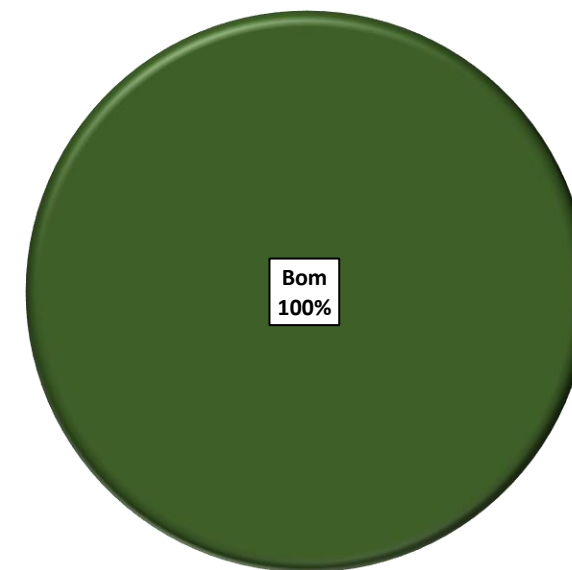


Tabela 8 – Condições das lavouras da região sul-fronteira

Municípios	Soja (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Aral Moreira	121.133,52	100%	0%	0%
Amambai	112.069,56	100%	0%	0%
Coronel Sapucaia	25.690,30	100%	0%	0%
Tacuru	23.984,73	100%	0%	0%
Paranhos	16.099,71	100%	0%	0%
Sete Quedas	31.522,69	100%	0%	0%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Safra de Soja



## Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquirá, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Estádio fenológico: entre VE e V3 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: no momento, as chuvas estão sendo substanciais permitindo a operação de semeadura, a chuva possui uma pequena interferência na evolução do plantio quando comparamos a última safra, no entanto é corriqueiro, o produtor aguarda a umidade do solo diminuir para retomar a operação. A infestação de pragas no período de plantio é praticamente nula, porém o controle das plantas daninhas redobrar atenção, este período é importante para a redução da população de daninhas. Lembrando, devemos controlar as plantas tiguera de milho, para não servir de hospedeiro para a cigarrinha.

Gráfico 10 – Condições das lavouras da região sudeste

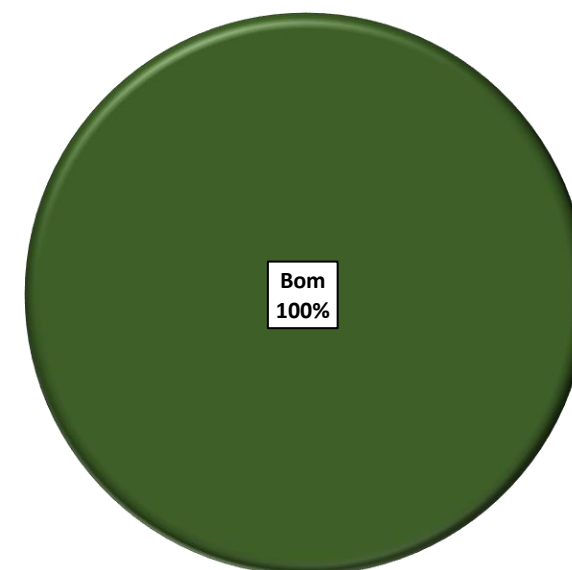


Tabela 9 – Condições das lavouras da região sudeste

Municípios	Soja (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Anaurilândia	28.495,48	100%	0%	0%
Bataguassu	10.884,81	100%	0%	0%
Batayporã	25.201,01	100%	0%	0%
Eldorado	22.439,60	100%	0%	0%
Iguatemi	39.716,22	100%	0%	0%
Itaquirá	61.131,88	100%	0%	0%
Japorã	5.398,95	100%	0%	0%
Jateí	29.713,25	100%	0%	0%
Mundo Novo	13.393,73	100%	0%	0%
Naviraí	124.184,23	100%	0%	0%
Nova Andradina	42.654,02	100%	0%	0%
Novo Horizonte do Sul	13.160,53	100%	0%	0%
Taquarussu	7.835,50	100%	0%	0%

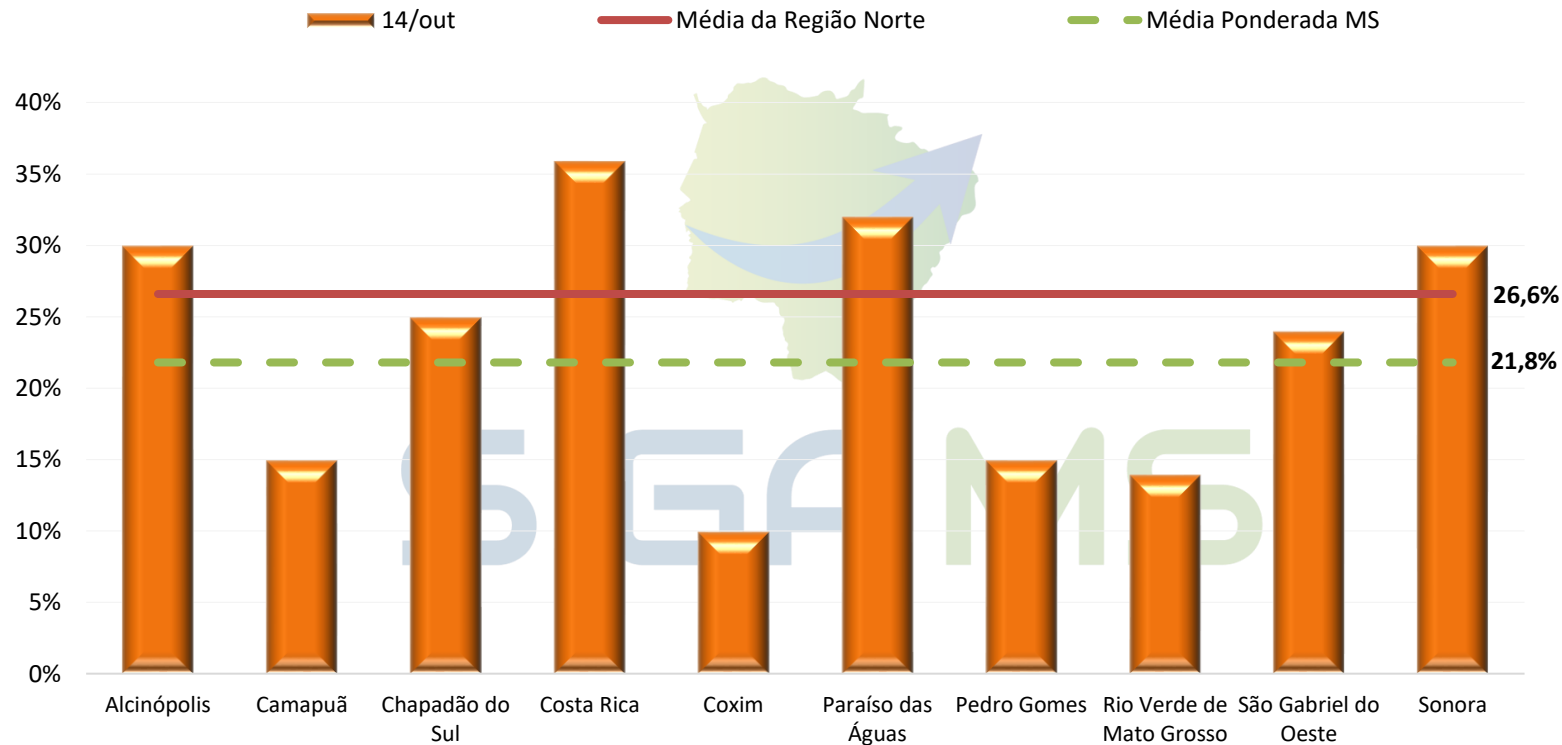
Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Plantio da Soja na Safra 2022/2023

## Evolução do plantio da soja

Nos **gráficos 11, 12 e 13**, pode ser verificada a evolução do plantio da soja, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na **data de 14/10/2022**, a área semeada de soja acompanhada pelo Projeto SIGA-MS alcançou **21,8%**.

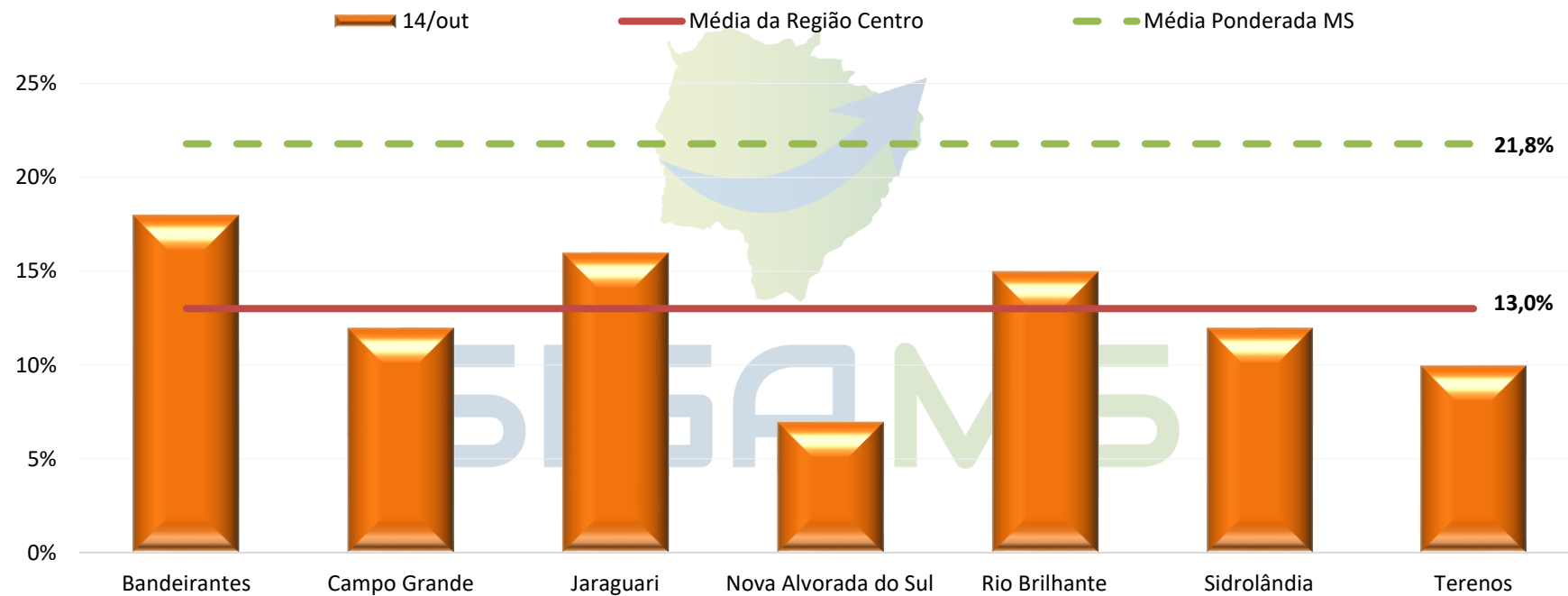
### Gráfico 11 – Plantio da soja na região norte de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

# Plantio da Soja na Safra 2022/2023

Gráfico 12 – Plantio da soja na região centro de MS

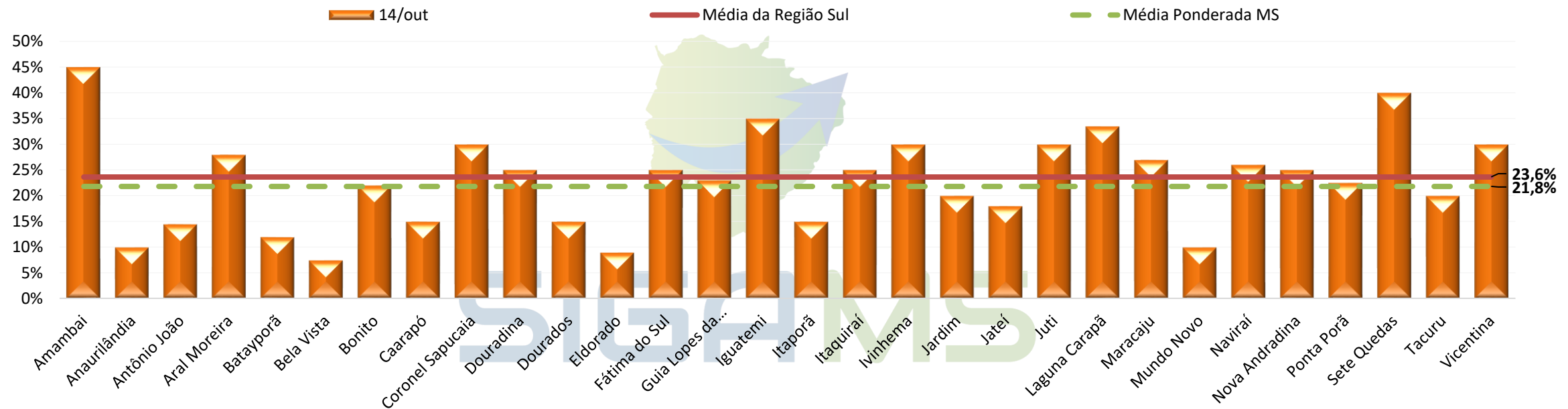


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul



# Plantio da Soja na Safra 2022/2023

## Gráfico 13 – Plantio da soja na região sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região norte está com o plantio mais avançado, com média de 26,6%, enquanto a região sul está com 23,6% e a região central com 13,0% de média. A área plantada até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA-MS, é de aproximadamente **837 mil hectares**.

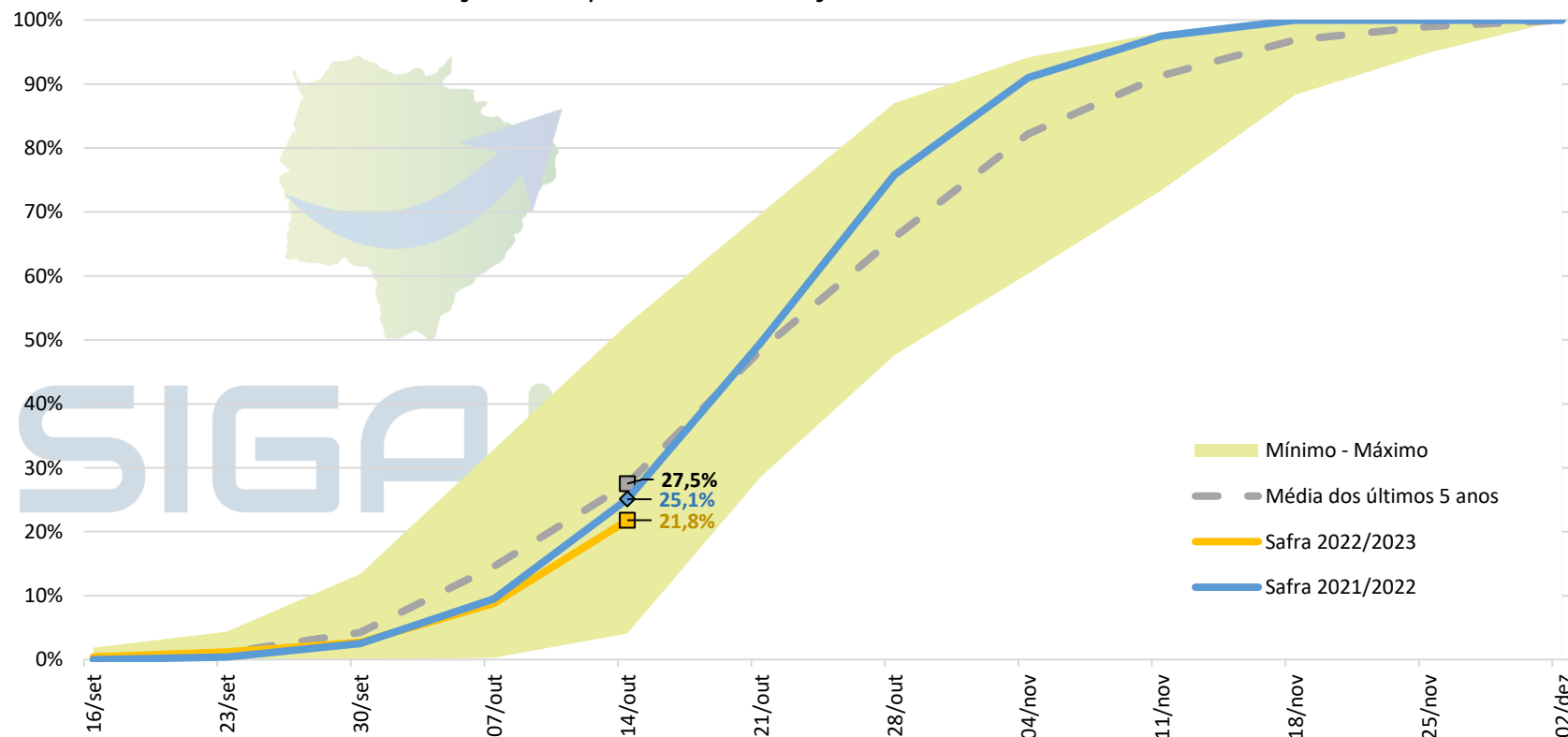
# Plantio da Soja na Safra 2022/2023

No **gráfico 14** visualiza-se a evolução do plantio para o mesmo período, nas safras 2021/22 e 2022/23 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área plantada na safra 2022/2023, encontra-se inferior em aproximadamente 3,30 pontos percentuais em relação à safra 2021/2022, para a data de 14 de outubro.

A operação avançou 13 pontos percentuais nos últimos 7 dias.

**Gráfico 14 - Evolução do plantio da soja no estado nas últimas 5 safras**





# Estimativa da Safra de Soja 2022/2023

A área de soja no estado ainda está em constante crescimento, a estimativa é que a safra seja 2,5% maior em relação ao ciclo passado (2021/2022), atingindo a área de 3,842 milhões de hectares. A produtividade estimada é de 53,44 sc/ha, a média de sacas por hectare está dentro do potencial produtivo das últimas 5 safras do estado. Gerando a expectativa de produção de 12,318 milhões de toneladas. Nesta safra, a área de soja teve expectativa abaixo da média de crescimento (média de crescimento por safra é de 7%), diante do cenário dos preços elevados dos fertilizantes, onde compõem grande parte do investimento para abertura de novas áreas. No custo de produção de 2022/2023 divulgado pela APROSOJA-MS o fertilizante representa 25,49% das despesas.

## **Alguns fatores que devem ser observados:**

1. De acordo com os dados observados no INMET, as condições climáticas futuras indicam chuvas consideráveis para todo estado no trimestre de novembro, dezembro e janeiro, a média de precipitação acumulada deve variar de 500 a 700 mm. Lembrando que a previsão probabilística indica que as chuvas ficarão entre 40 e 50% abaixo da média climatológica.
2. A expectativa é que a safra seja semeada sua maioria no mês de outubro a novembro, devido as previsões climáticas não indicar precipitações consistentes no mês de setembro, não temos problema ao se semear mais tarde, a safra de soja no estado de Mato Grosso Sul dos últimos 5 anos tem sua concentração de plantio entre os dias 16 de setembro a 28 de outubro onde se concentra 70% do plantio.



 <b>SOJA</b>				
ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
3,842 Milhões de ha	53,44 Sc/ha	12,318 Milhões de Ton.	171,94 R\$ /sc*	17,00% Safrá 2022/23
 <b>MILHO 2ª SAFRA</b>				
ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
1,992 Milhão de ha	96 Sc/ha	11,477 Milhões de Ton.	72,44 R\$ /sc*	57,88% Safrá 2022

\*Preço disponível 17/10/2022

# Análises da precipitação observada (mm) no mês de setembro de 2022

No mês de setembro de 2022, as chuvas ficaram acima da média histórica em todo o estado (Figura 2), com chuvas acumuladas entre 80-120 mm nas regiões do Pantanal, Sudoeste, Norte e Bolsão e nas regiões centro-sul, as chuvas ocorridas ficaram entre 120-240 mm (Figura 1). Na análise da anomalia das chuvas, mostrada na Figura 3, observou-se anomalia positiva, o que indica que choveu acima da média climatológica, com destaque para a região centro-sul.

## Precipitação observada (mm) no mês de setembro

Figura 01 – Precipitação acumulada

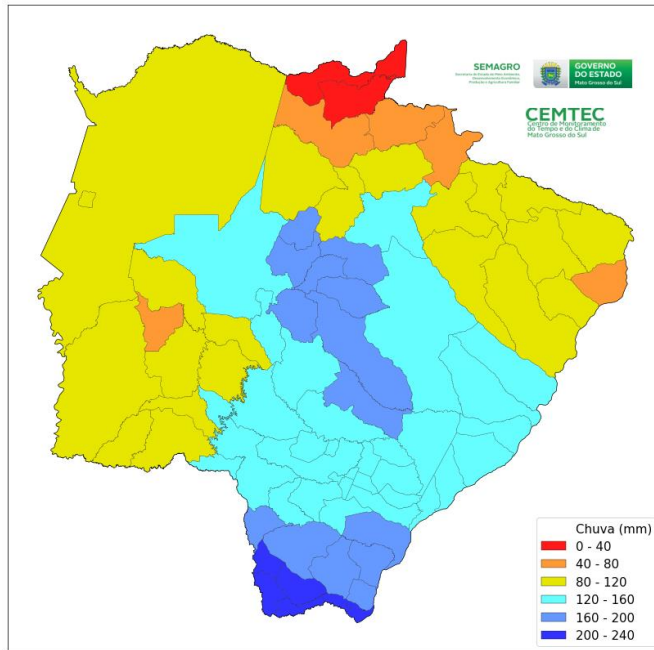


Figura 02 – Porcentagem da precipitação do que é esperado para o mês

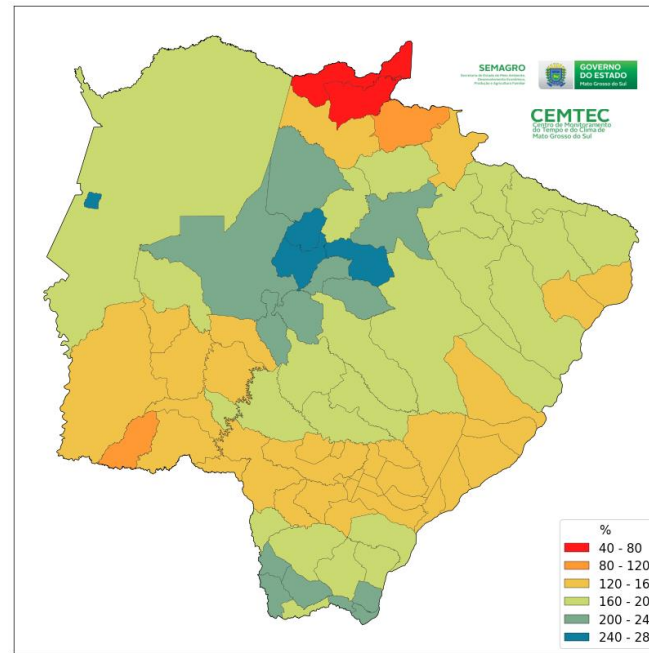
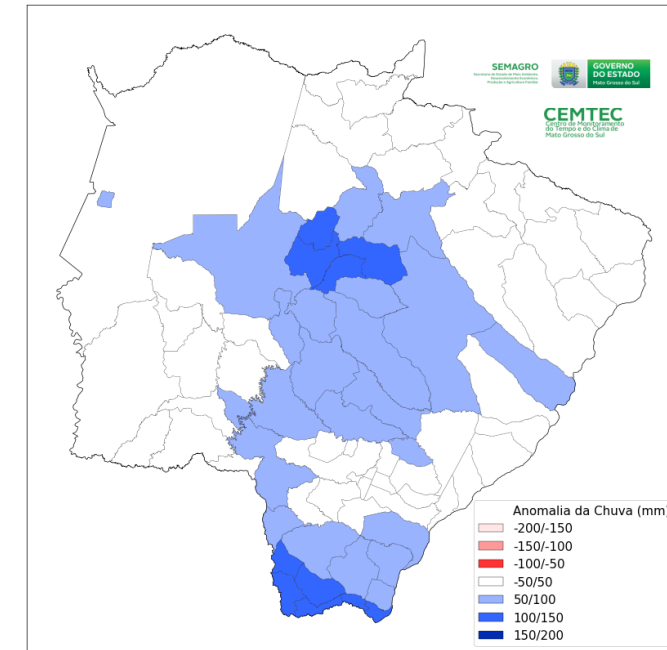


Figura 03 – Anomalia da Chuva



Fonte: MERGE/INPE. Elaboração: CEMTEC/SEMAGRO.

# Precipitação acumulada no mês de setembro

## Dados observados de precipitação acumulada (mm) no mês de setembro

Na tabela 10 são mostrados os valores observados de precipitação acumulada mensal (mm) das estações meteorológicas do INMET, EMBRAPA AGROPECUÁRIA OESTE, ANA e da SEMAGRO e dos pluviômetros automáticos do CEMADEN. Pela análise dos dados, em todo o estado observou-se precipitação acumulada acima da média histórica. Com destaque nos municípios de Mundo Novo e Campo Grande, que registraram chuvas de 247,8 mm e 219 mm e uma variação de 97,1% e 196,3% acima da média climatológica, respectivamente.

Tabela 10 – Precipitação Acumulada Mensal (mm) observada durante o mês de setembro de 2022

Precipitação acumulada - Setembro/2022							
Municípios MS	Precipitação (mm)	Média Histórica	% da climatologia	Municípios MS	Precipitação (mm)	Média Histórica	% da climatologia
Mundo Novo	247,8	125,7	97,1	Três Lagoas	144,4	61,0	136,7
Campo Grande	219	73,9	196,3	Nhumirim	144,2	43,9	228,5
Bataguassu	185	90,8	103,7	Camapuã	137,0	72,6	88,7
São Gabriel do Oeste	180	62,4	188,5	Ribas do Rio Pardo	137,0	81,1	68,9
Aquidauana	178	96,7	84,1	Dourados	131,4	110,0	19,5
Nova Alvorada do Sul	167,6	85,1	96,9	Corumbá	130,8	41,6	214,4
Ponta Porã	166,4	111	49,9	Bela Vista	108,4	67,1	61,5
Rochedo	159,2	72,6	119,3	Miranda	102,6	57,4	78,7
Água Clara	159,2	75	112,3	Chapadão do Sul	95,6	79,1	20,9
Rio Brilhante (EMBRAPA)	150,9	98,1	53,8	Costa Rica	93,4	75,1	24,4
Maracaju	150,6	105,3	43,0	Coxim	77,4	56,8	36,3
Dois Irmãos do Buriti	150,4	87,8	71,3	Porto Murtinho	70,0	47,6	47,1
Ivinhema	150,2	106,3	41,3	Paranaíba	62,8	55,1	14,0
Itaquiraí	145,4	120,6	20,6				

Fonte: INMET/CEMADEN/SEMAGRO/EMBRAPA AGROPECUARIA OESTE/ANA Elaboração: CEMTEC/SEMAGRO

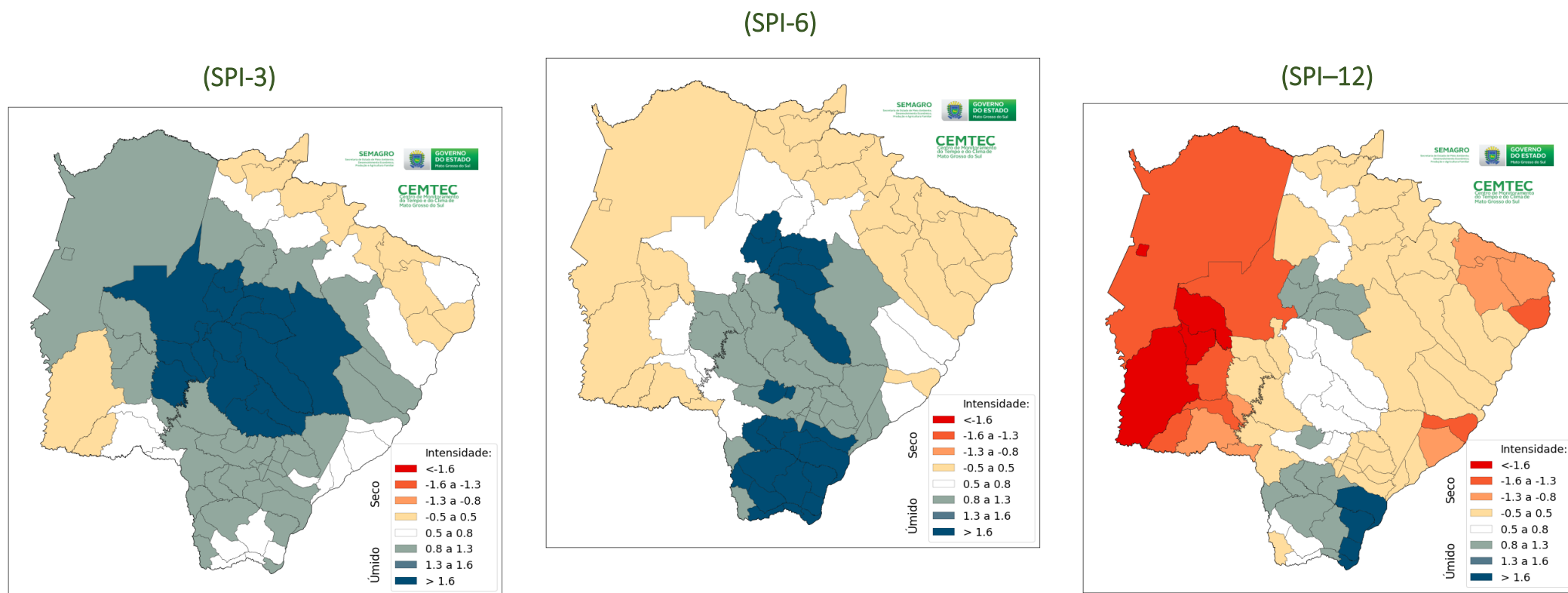
A % da climatologia representa a variação da chuva em relação a climatologia, ou seja, azul indica chuvas acima e vermelho abaixo da média climatológica.

# Índice padronizado de precipitação (SPI) no mês de setembro

## Índice padronizado de precipitação (SPI) no mês de setembro de 2022

Na Figura 04 são apresentados o SPI na escala de 3, 6 e 12 meses para o mês de setembro de 2022, este índice é amplamente usado para detectar secas em diversas escalas de tempo. No geral, comparado ao mês passado, houve uma desintensificação das condições de seca no estado. Pela análise das figuras, o SPI-3 e SPI-6, observa-se intensidade na categoria úmida, indicando excedente de precipitação, principalmente na região centro-sul. Por outro lado, no SPI-12, as regiões mais críticas seguem sendo as regiões pantaneira, bolsão e sudoeste, onde os valores variam entre -0.8 a acima de -1.6.

Figura 04 - Índice Padronizado de Precipitação (SPI).



# Prognóstico próximos meses

## Prognóstico de precipitação total para os próximos meses

Nas Figuras 5 e 6 são apresentadas média climatológica e previsão probabilística, a média histórica da precipitação acumulada para o trimestre de Novembro-Dezembro-Janeiro (NDJ), indica que as chuvas variam entre 500 a 700 mm em grande parte do estado do Mato Grosso do Sul. Já nas regiões do Cone-sul (Iguatemi), Sul-Fronteira (Ponta Porã), Pantanal (Corumbá) e Sudoeste (Porto Murtinho) as chuvas variam entre 400 a 500 mm (Figura 5a). De acordo com a média de múltiplos modelos climáticos (ensemble). Baseado nesta análise a previsão probabilística indica que as chuvas ficarão entre 40 e 50% abaixo da média climatológica (tons laranja) para o período Novembro-Dezembro-Janeiro de 2022/2023, no extremo sul de Mato Grosso do Sul (Figura 5b). Por outro lado, Segundo o modelo do INMET, a previsão indica que as chuvas ficarão 40-50% abaixo da média histórica nas regiões do Pantanal e leste do estado.

Figura 05 – Média climatológica (NDJ)

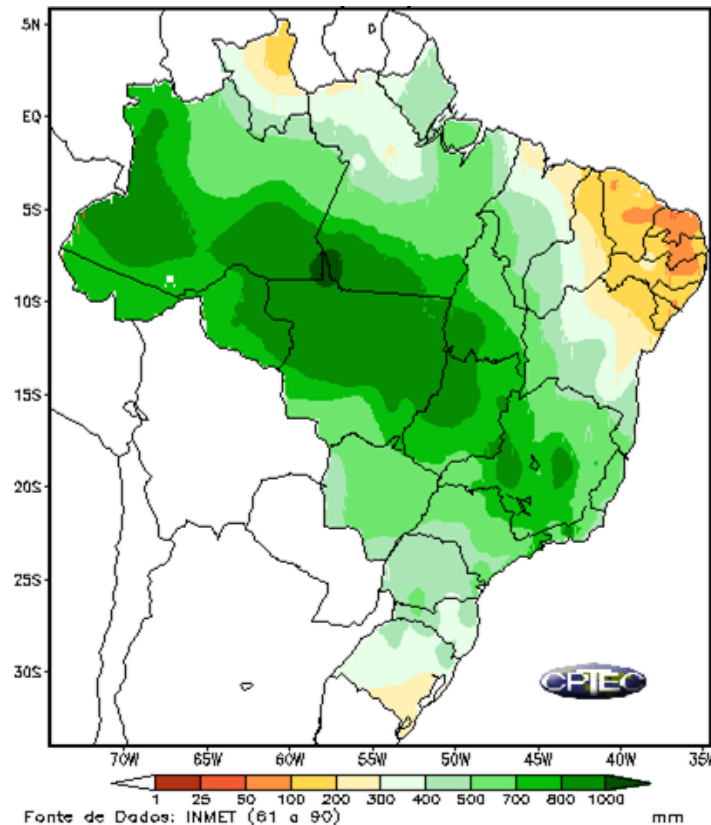
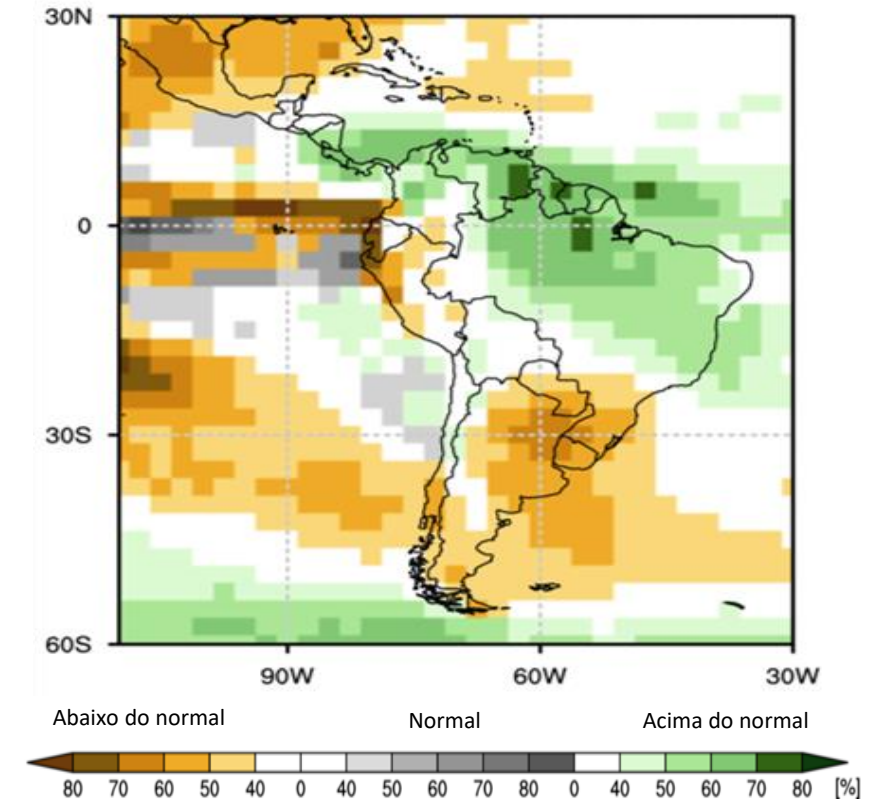


Figura 06 – Previsão probabilística (NDJ)



Fonte: INMET e WMO LRF MME.

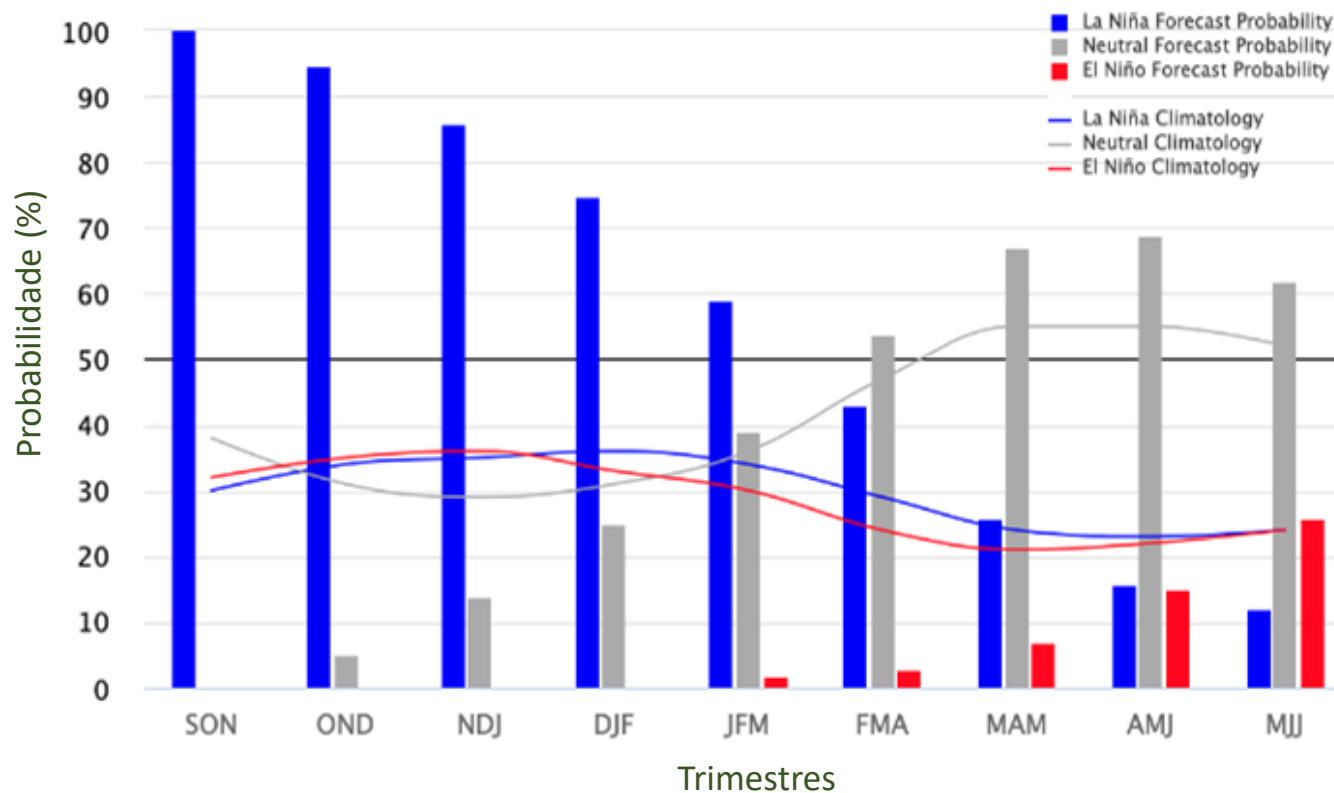


# Efeitos Climáticos

## Previsão Probabilística do El Niño Oscilação Sul (ENOS)

Segundo a NOAA, a previsão indica a continuidade da La Niña (89% - gráfico 15) no trimestre de OND e, provavelmente, irá influenciar nas chuvas que devem ficar abaixo da média histórica, no extremo sul do estado.

Gráfico 15 - Probabilidade dos Fenômenos Climáticos, setembro de 2022



Fonte: CPC/IRI.

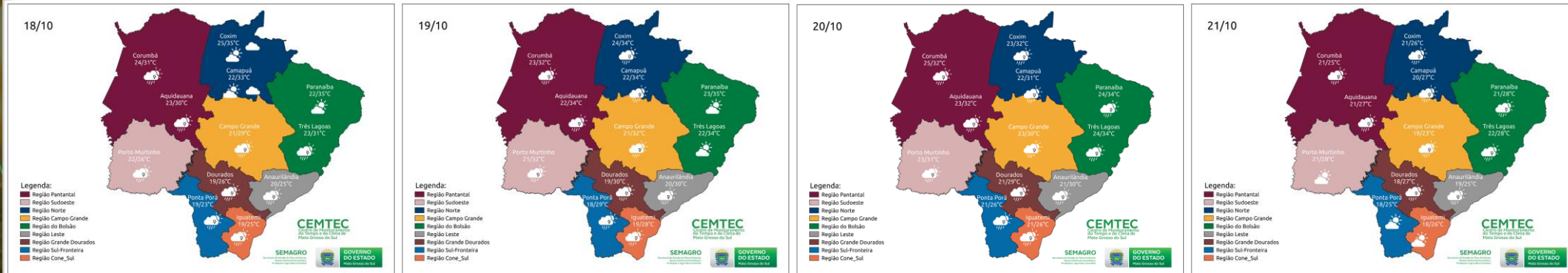
Trimestre	La Niña	Neutral	El Niño
SON	100%	0%	0%
OND	95%	5%	0%
NDJ	86%	14%	0%
DJF	75%	25%	0%
JFM	59%	39%	2%
FMA	43%	54%	3%
MAM	26%	67%	7%
AMJ	16%	69%	15%
MJJ	12%	62%	26%

## Previsão do tempo para o estado do Mato Grosso do Sul

A previsão para os próximos dias (17 a 21/10) indica tempo instável, com probabilidade de chuvas de intensidade moderada a localmente forte e tempestades acompanhadas de raios, rajadas de vento e eventual queda de granizo, principalmente para a região centro-sul e leste do estado. Esta previsão ocorre devido ao deslocamento de cavados (áreas alongadas de baixa pressão), aliado ao aquecimento diurno, formação de um sistema de baixa pressão atmosférica e aproximação de uma frente fria. São esperados acumulados significativos de chuvas, acima de 50 mm/24h, principalmente na quinta e sexta-feira desta semana devido ao avanço da frente fria.

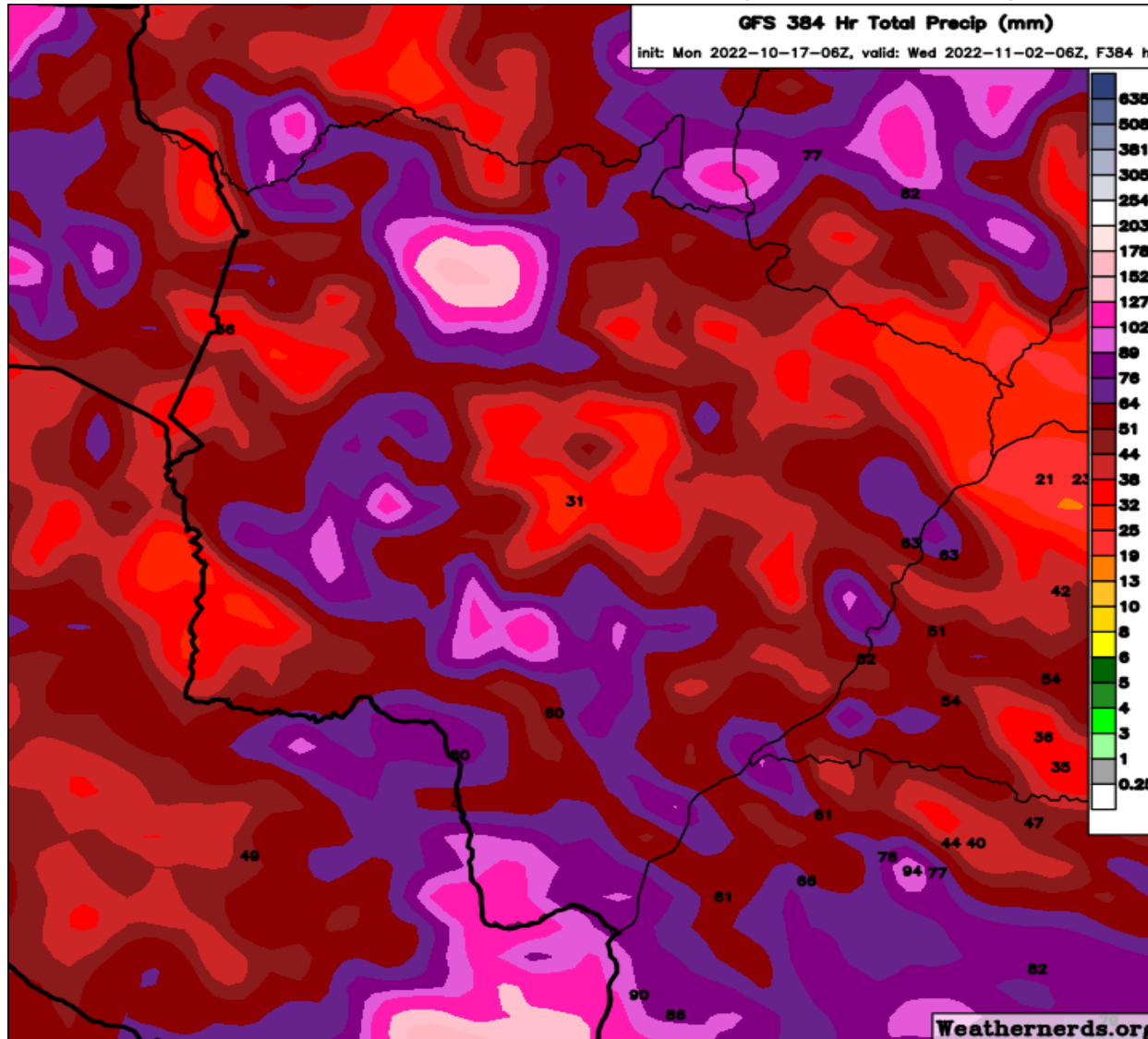
Destaque que após a passagem da frente fria, na sexta-feira teremos queda nas temperaturas, principalmente as temperaturas máximas que não devem passar dos 28°C no estado. Segunda (17/10) e Terça-Feira (18/10): A previsão indica tempo instável com chuvas de intensidade moderada a forte e tempestades acompanhadas de raios, rajadas de vento e eventual queda de granizo, principalmente para a região centro-sul do estado. Esta situação ocorre devido ao avanço de cavados, aliado a disponibilidade de umidade e aquecimento diurno. Em grande parte do estado, os ventos atuam do quadrante sudeste/leste, com rajadas de vento entre 40-60 Km/h e pontualmente podem atingir valores entre 70-80 Km/h. Quarta (19/10) a Quinta-Feira (20/10): A previsão indica tempo instável, com chuvas de intensidade moderada a forte e tempestades acompanhadas de raios, rajadas de vento e eventual queda de granizo. Na quinta-feira são esperadas pancadas de chuvas isoladas no estado. Porém, o destaque é para quinta e sexta-feira, que são esperados acumulados significativos de chuvas com valores acima de 50 mm/24h. Entre quinta (20/10) e sexta-feira (21/10) a chuva se espalha para todo o estado devido ao avanço da frente fria, aliado a formação de um sistema de baixa pressão no Paraguai. Em grande parte do estado, os ventos sopram do quadrante norte/nordeste, com rajadas de vento entre 50-70 km/h e pontualmente podem atingir valores entre 80-90 km/h.

Figura 07 - Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul



Fonte: Modelos ECMWF e GFS. Elaboração: CEMTEC/SEMAGRO.

## Previsão do tempo estendida para América do Sul



Fonte: Modelo GFS/www.weathernerds.org.

De acordo com o modelo GFS entre os dias 17 de outubro a 02 de novembro de 2022. Neste período, podem ocorrer acumulados superiores a 100 mm, principalmente nas regiões centro-sul e oeste do estado. Porém, ressalta-se o acompanhamento das previsões semanais, devido às incertezas inerentes às previsões que ultrapassam três dias. Para informações da previsão climática para os próximos meses, acompanhe neste link: [www.cemtec.ms.gov.br/previsao-climatica/](http://www.cemtec.ms.gov.br/previsao-climatica/).

# SOJA - MERCADO INTERNO

## 03/10 a 17/10/2022

O preço médio da saca de 60 Kg de soja, em MS, registrou valorização de 4,09% entre os dias 03/10 a 17/10/2022 e foi cotada ao valor médio nominal de R\$171,94 no dia 17/10 (Tabela 11).

De acordo com as cotações disponíveis no site da Granos Corretora, as maiores valorizações no mês, ocorreram nos municípios de Sonora, São Gabriel do Oeste e Ponta Porã, com valorização na ordem de 10,13%, 7,45% e 4,23% respectivamente (tabela 11).

O preço médio do período foi de R\$ 166,14/sc. Ao comparar com igual período de 2021 houve alta nominal de 4,33%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$159,24/sc.

Esse valor não significa que o produtor esteja realizando negociações neste preço, tendo em visto que a comercialização é gradativa.

**Tabela 11** - Preço médio da Soja em MS – 03/10 a 17/10/2022 - R\$ por saca de 60 kg.

Municípios	03/10	04/10	05/10	06/10	07/10	10/10	17/10	Var. mês %
<b>CAMPO GRANDE</b>	166,40	165,00	165,00	163,00	168,50	169,00	173,00	<b>3,97</b>
<b>DOURADOS</b>	168,50	163,00	163,30	161,00	165,00	167,50	168,50	<b>0,00</b>
<b>MARACAJU</b>	168,10	163,00	167,00	165,00	171,00	170,00	173,00	<b>2,91</b>
<b>PONTA PORÃ</b>	167,90	166,40	166,70	166,00	170,00	171,00	175,00	<b>4,23</b>
<b>SÃO GABRIEL DO OESTE</b>	161,00	163,00	166,00	165,00	168,00	169,00	173,00	<b>7,45</b>
<b>SIDROLÂNDIA</b>	167,00	162,00	163,77	160,00	164,00	167,00	172,00	<b>2,99</b>
<b>SONORA</b>	158,00	165,60	165,90	164,00	166,00	170,00	174,00	<b>10,13</b>
<b>CHAPADÃO DO SUL</b>	164,50	159,00	159,00	158,00	161,00	164,00	167,00	<b>1,52</b>
<b>Preço Médio</b>	165,18	163,38	164,58	162,75	166,69	168,44	171,94	<b>4,09</b>

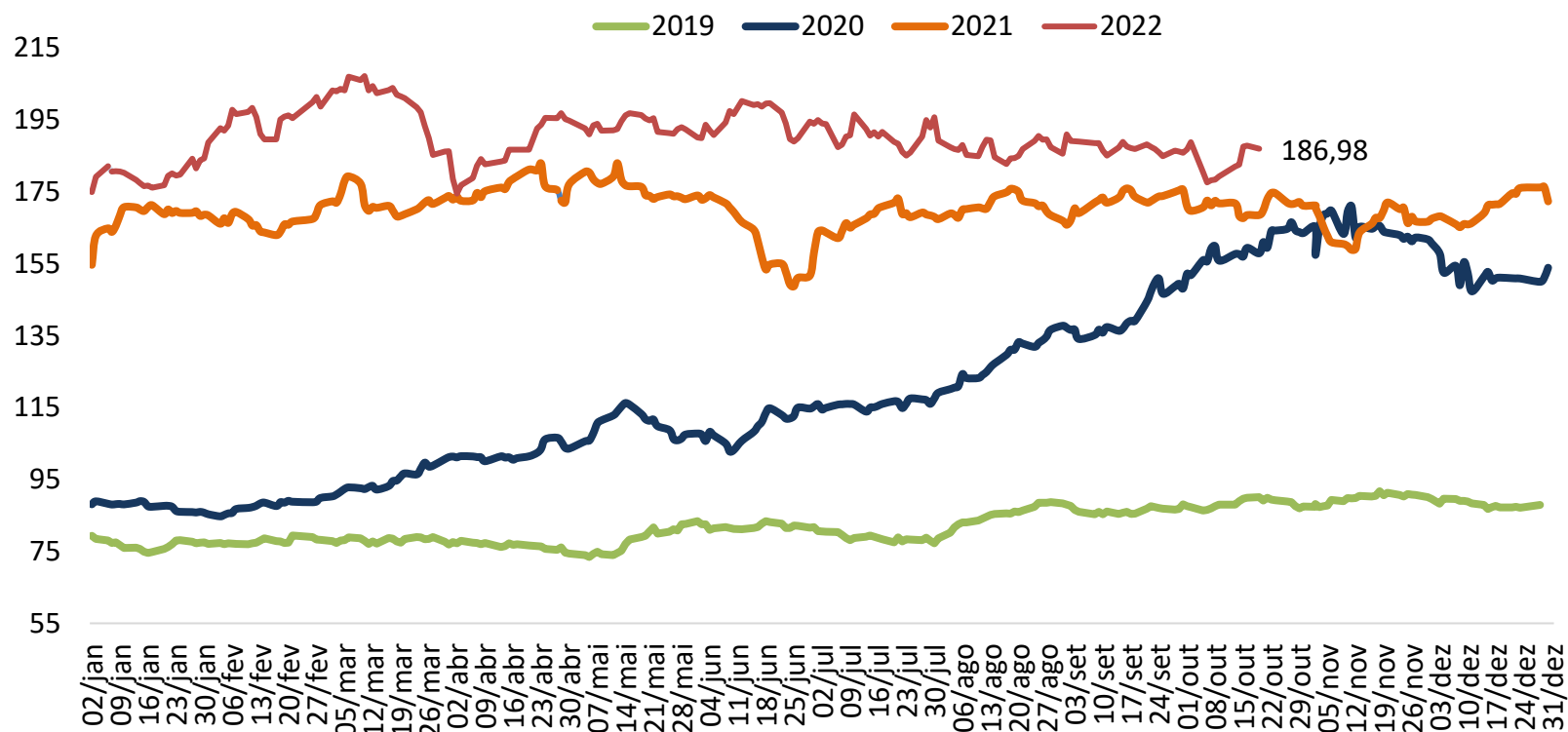
Fonte: Granos | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

**Gráfico 16 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).**

O indicador Cepea/Esalq da soja foi cotado a R\$ 186,98/sc em 17/10/22 (Gráfico 16). Esse patamar representa uma valorização de 2,44% comparado aos R\$182,52 do dia 11 de Outubro.

Em relação ao mesmo período no ano passado houve alta nominal de 10,93% tendo em vista que o indicador foi cotado a R\$ 168,55/sc.

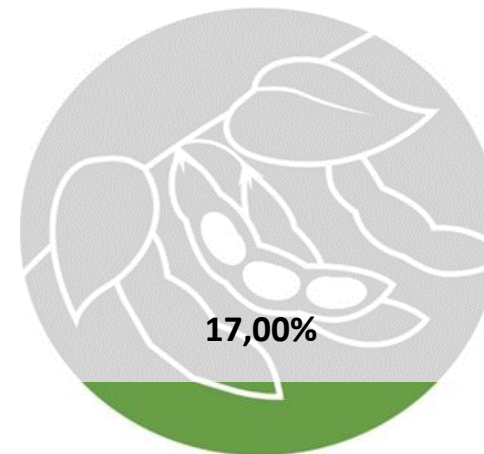


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 17 de Outubro de 2022, o MS já havia comercializado 17,00% da safra 2022/23, atraso de 14,38 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2022 para a safra 2021/22.

A comercialização da safra de soja 2022/23 em MS chegou a 17,00%.



Safra 2022/23



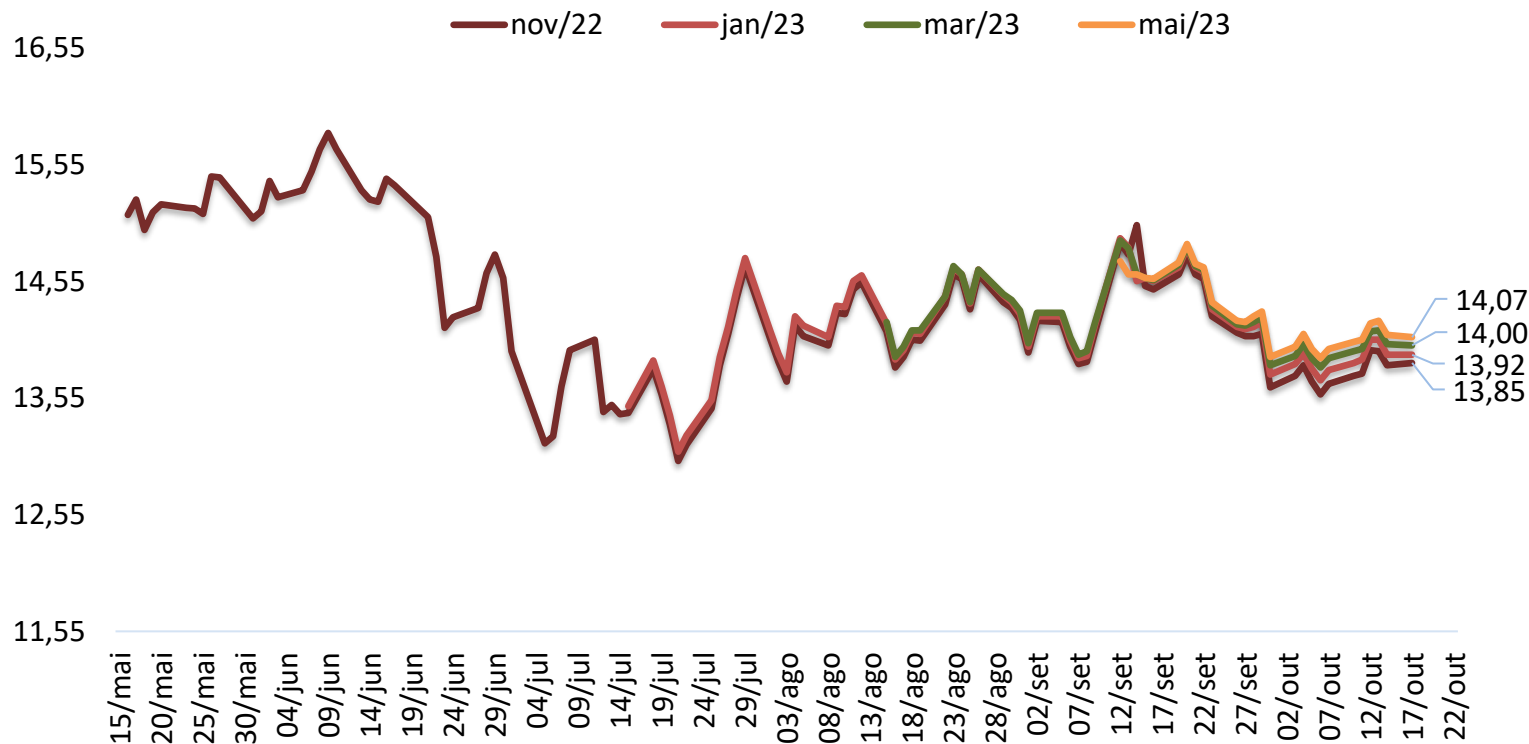
Recuo de 14,38  
Pontos  
Percentuais em  
relação a Safra  
2021/22

# Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Na Bolsa em Chicago/EUA houve valorização em todos os contratos entre os fechamentos do dia 11 a 17 de outubro/2022.

O contrato de novembro/2022 o bushel registrou crescimento de 0,65% e foi cotado a US\$ 13,85. O contrato de janeiro/2023 fechou em US\$ 13,92/bushel com valorização 0,29%. O contrato de março/2023 o bushel foi cotado ao valor de US\$ 14,00, com valorização de 0,21%. Para o mês de maio/2023 o bushel foi cotado ao valor de 14,07, com valorização de 0,14% (Gráfico 17).

**Gráfico 17** - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

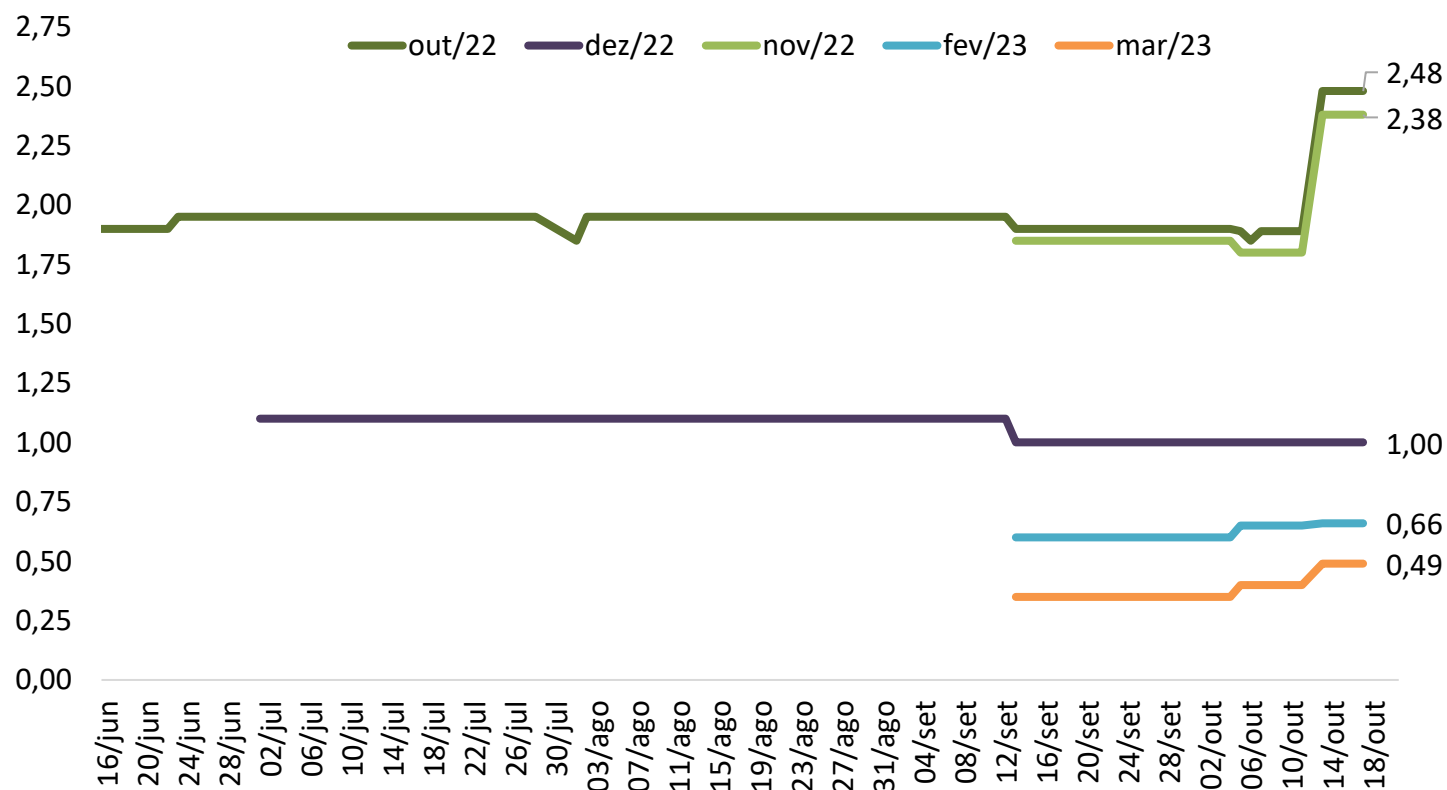
# Prêmio Soja Paranaguá/PR

O valor do prêmio de porto em Paranaguá-PR no período de 11/10 a 17/10 apresentou variação positiva para todos os contratos, com exceção para o contrato do mês de dezembro/2022, que não apresentou variação (gráfico 18).

O contrato de outubro/2022 foi cotado a US\$2,48/bushel, com valorização de 31,22%. No vencimento de novembro/2022 o bushel foi cotado a US\$2,38, com crescimento de 32,22%. Em dezembro/2022 o bushel foi cotado ao valor de R\$1,00, sem variação no período.

O contrato de fevereiro/2023 foi cotado a US\$0,66/bushel, com valorização de 1,54%. No vencimento de março/2023 o bushel foi cotado a contrato US\$0,49, com valorização de 22,50%.

**Gráfico 18 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).**



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



# MILHO - MERCADO INTERNO

## 03/10 a 17/10/2022

O preço da saca do milho em MS valorizou 0,85% entre 03/10 e 17/10/22 e foi negociada ao valor médio de R\$ 72,44 em 17/10 (Tabela 15).

De acordo com as cotações disponíveis no site da Granos Corretora, as maiores valorizações no mês, ocorreram nos municípios de Chapadão do Sul e Ponta Porã, com valorização na ordem de 2,86% e 2,08%, respectivamente (Tabela 15).

O valor médio para o período foi de R\$ 71,89/sc, que representou queda de 10,78% em relação ao valor médio de R\$ 80,57/sc no mesmo período de 2021.

Os preços atuais não necessariamente são os valores que o produtor está recebendo, uma vez que a comercialização ocorre gradualmente.

**Tabela 15 - Preço médio do milho em MS de 03 a 17/10/2022- R\$ por saca de 60 kg.**

Município	03/10	04/10	05/10	06/10	07/10	10/10	17/10	Var. mês %
CAMPO GRANDE	71,50	72,00	71,00	71,00	71,00	71,00	72,00	0,70
DOURADOS	74,50	73,00	73,00	73,00	75,00	75,00	74,00	-0,67
MARACAJU	73,00	73,00	73,00	73,00	76,00	76,00	74,00	1,37
PONTA PORÃ	72,00	72,00	72,00	72,00	72,00	72,00	73,50	2,08
SÃO GABRIEL DO OESTE	71,50	72,00	72,00	72,00	72,00	72,00	72,00	0,70
SIDROLÂNDIA	72,60	73,00	72,00	72,00	72,00	72,00	73,00	0,55
SONORA	69,50	69,00	69,00	69,00	69,00	69,00	69,00	-0,72
CHAPADÃO DO SUL	70,00	70,00	67,00	70,00	70,00	72,50	72,00	2,86
Preço Médio	71,83	71,75	71,13	71,50	72,13	72,44	72,44	0,85

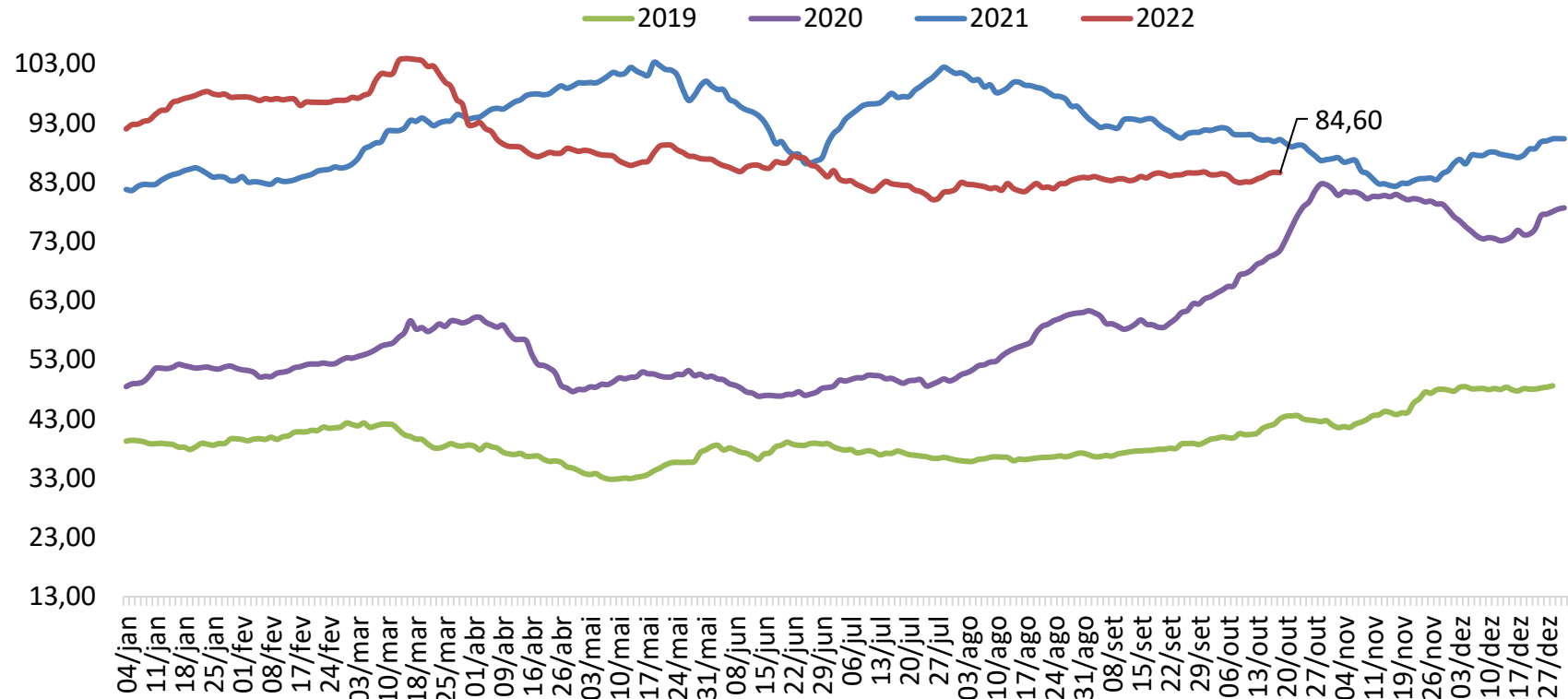
Fonte: Granos | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Indicador Cepea/Esalq - Milho

Gráfico 21 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

O indicador Cepea/Esalq para o milho valorizou 0,88% entre 11/10 e 17/10/2022, onde saiu de R\$ 83,86/sc para R\$ 84,60/sc (Gráfico 21).

No comparativo com o mesmo período de 2021 o preço do cereal registrou desvalorização nominal de 5,88% frente aos R\$ 89,89/sc de igual período do ano passado.

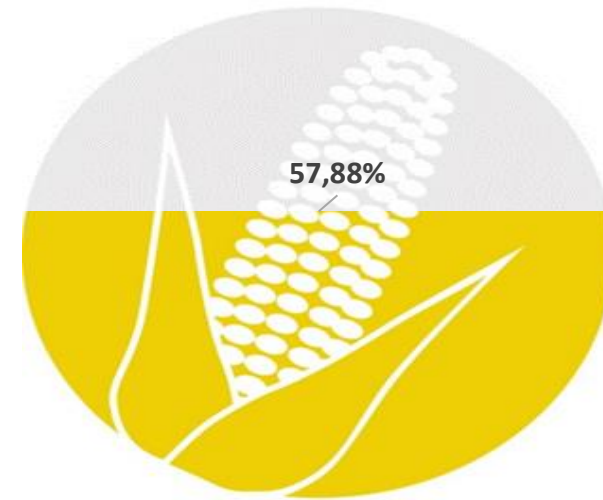


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 17 de Outubro/2022, o MS já havia comercializado 57,88% do milho 2ª safra 2022, que representa 14,43 pontos percentuais abaixo do índice apresentado em igual período de 2021.

A comercialização do milho 2ª safra atingiu 57,88%.



Safra 2022

Redução de 14,43 pontos percentuais da Safra 2021

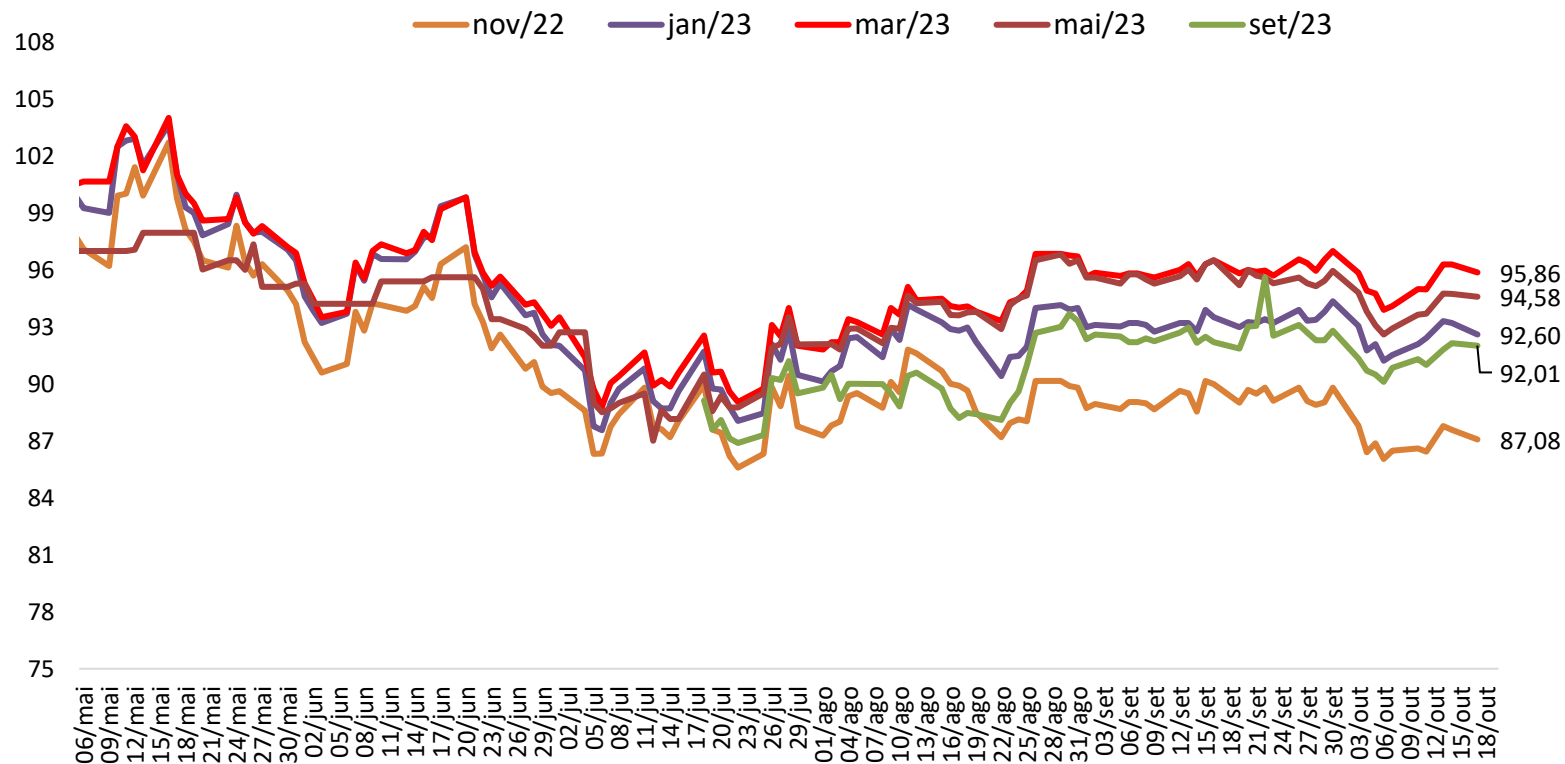
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Mercado Futuro do Milho – Bolsa B3 (BM&FBOVESPA)

Gráfico 22 - Mercado Futuro do Milho Bolsa B3 (pregão regular) R\$/sc.

No pregão de 17/10/22 os preços futuros do milho na Bolsa brasileira B3, entre os dias 11/10 e 17/10, valorizaram em todos contratos (Gráfico 22).

O vencimento de nov/2022 valorizou 0,75%, sendo cotado a R\$ 87,08/sc. O contrato de jan/2023 chegou ao valor de R\$ 92,60/sc com crescimento de 0,19%. No vencimento mar/2023 o preço da saca do cereal valorizou 0,93%, com valor de R\$95,86. No contrato de mai/2023 o crescimento foi de 0,94% e a saca de milho foi cotada a R\$94,58. No vencimento set/2023 o preço da saca do cereal valorizou 1,11%, com valor de R\$92,01.



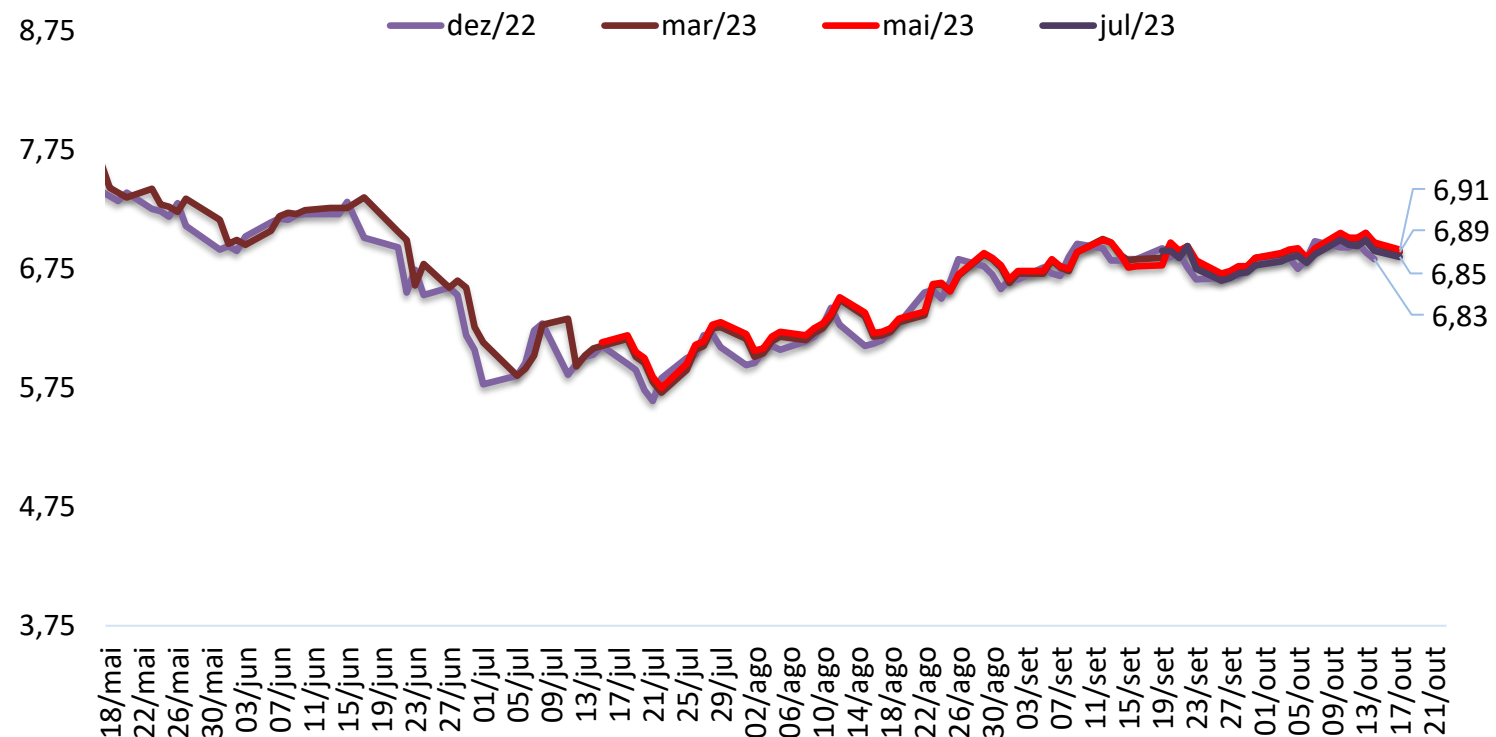
Fonte: B3/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho na bolsa de Chicago/EUA desvalorizaram em todos os contratos de milho no período de 11 a 17 de outubro/2022 (Gráfico 23).

O contrato de dezembro/2022 registrou desvalorização de 1,44%, e encerrou cotado ao valor de US\$ 6,83 por bushel. O contrato de março/2023 foi cotado a US\$ 6,89 por bushel com queda de 1,57% no período. O vencimento de maio/2023 foi cotado a US\$ 6,91/bushel, com desvalorização de 1,43%. E o vencimento de julho/2023 foi cotado a US\$ 6,85/bushel com desvalorização de 1,44%.

**Gráfico 23** - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

# EXPEDIENTE

---

**Jean Carlos da Silva Américo**  
Analista Técnico  
[jean.americo@famasul.com.br](mailto:jean.americo@famasul.com.br)

**Renata Farias**  
Economista | Coordenadora Econômica  
[economia@aprosojams.org.br](mailto:economia@aprosojams.org.br)

**André Luiz Nunes**  
Coordenador Técnico  
[andre.nunes@senarms.org.br](mailto:andre.nunes@senarms.org.br)

**Gabriel Balta dos Reis**  
Eng. Agrônomo | Coordenador Técnico  
[coordtecnico@aprosojams.org.br](mailto:coordtecnico@aprosojams.org.br)

**Tamiris Azoia de Souza**  
Analista Técnica  
[tamiris.souza@senarms.org.br](mailto:tamiris.souza@senarms.org.br)

**Laura Cortez**  
Analista Técnica  
[laura.cortez@famasul.com.br](mailto:laura.cortez@famasul.com.br)

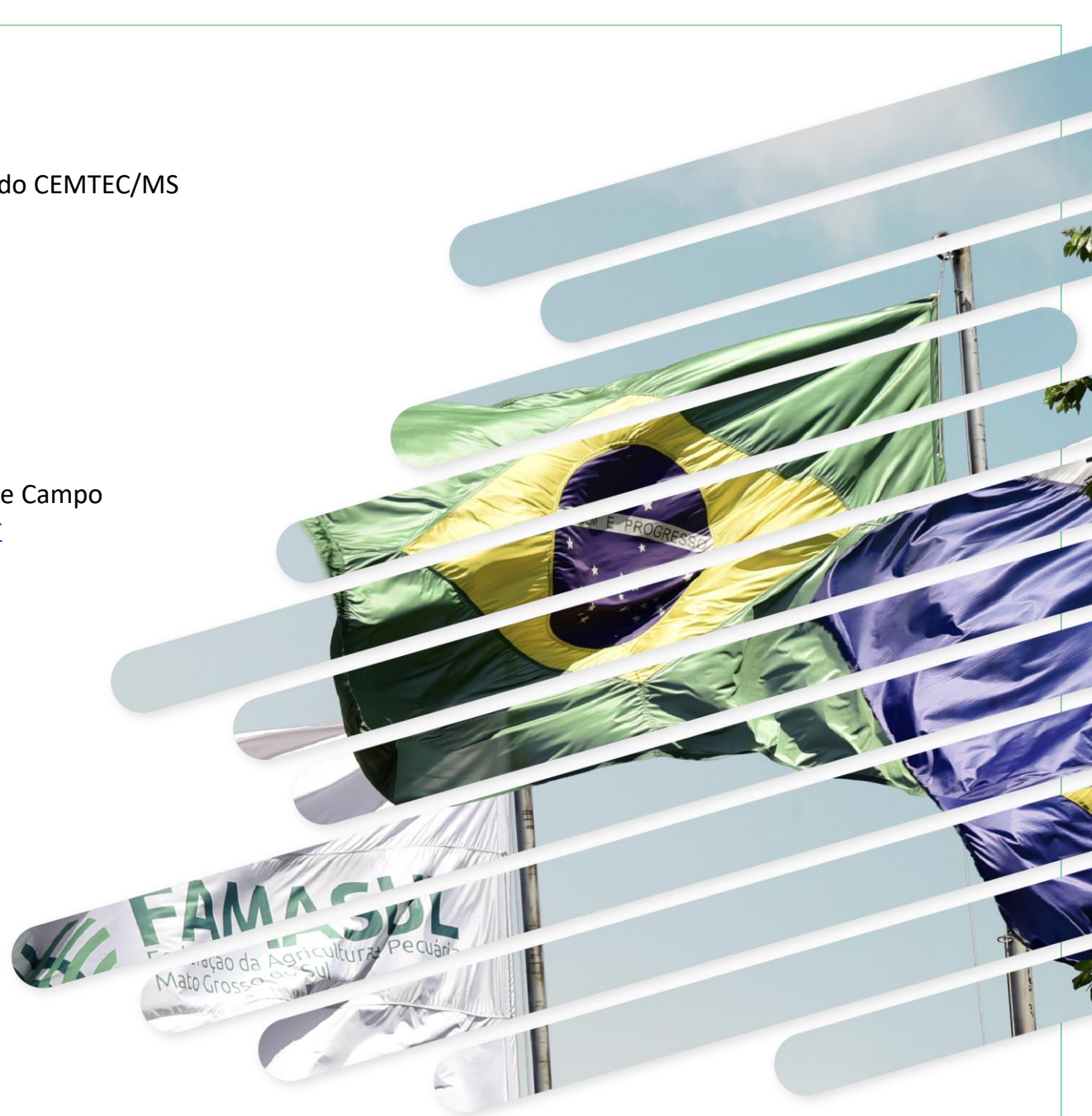
**Dieli Centurion Ramos**  
Técnico em Agropecuária  
[dieli.ramos@senarms.org.br](mailto:dieli.ramos@senarms.org.br)

**Valesca Rodriguez Fernandes**  
Meteorologista | Coordenadora do CEMTEC/MS  
[vfernandes@semagro.ms.gov.br](mailto:vfernandes@semagro.ms.gov.br)

**Vinicius Banda Sperling**  
Meteorologista | CEMTEC/MS  
[vsperling@semagro.ms.gov.br](mailto:vsperling@semagro.ms.gov.br)

Equipe de Campo  
**Dany Correa do Espírito Santo**  
Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo  
[coordcampo@aprosojams.org.br](mailto:coordcampo@aprosojams.org.br)

**Equipe**  
Marcos Vinicius Oliveira  
Marcel de Araújo  
Mário Sérgio dos Santos  
Tiago Maciel  
Veronica Delevatti  
Jeferson dos Santos  
José Alberto Santos  
Diego Batistela  
Aldinei Corrêa  
Wesley Vieira



# DIRETORIA FAMASUL

---

**Marcelo Bertoni**

Presidente

**Mauricio Koji Saito**

Vice-presidente

**Frederico Borges Stella**

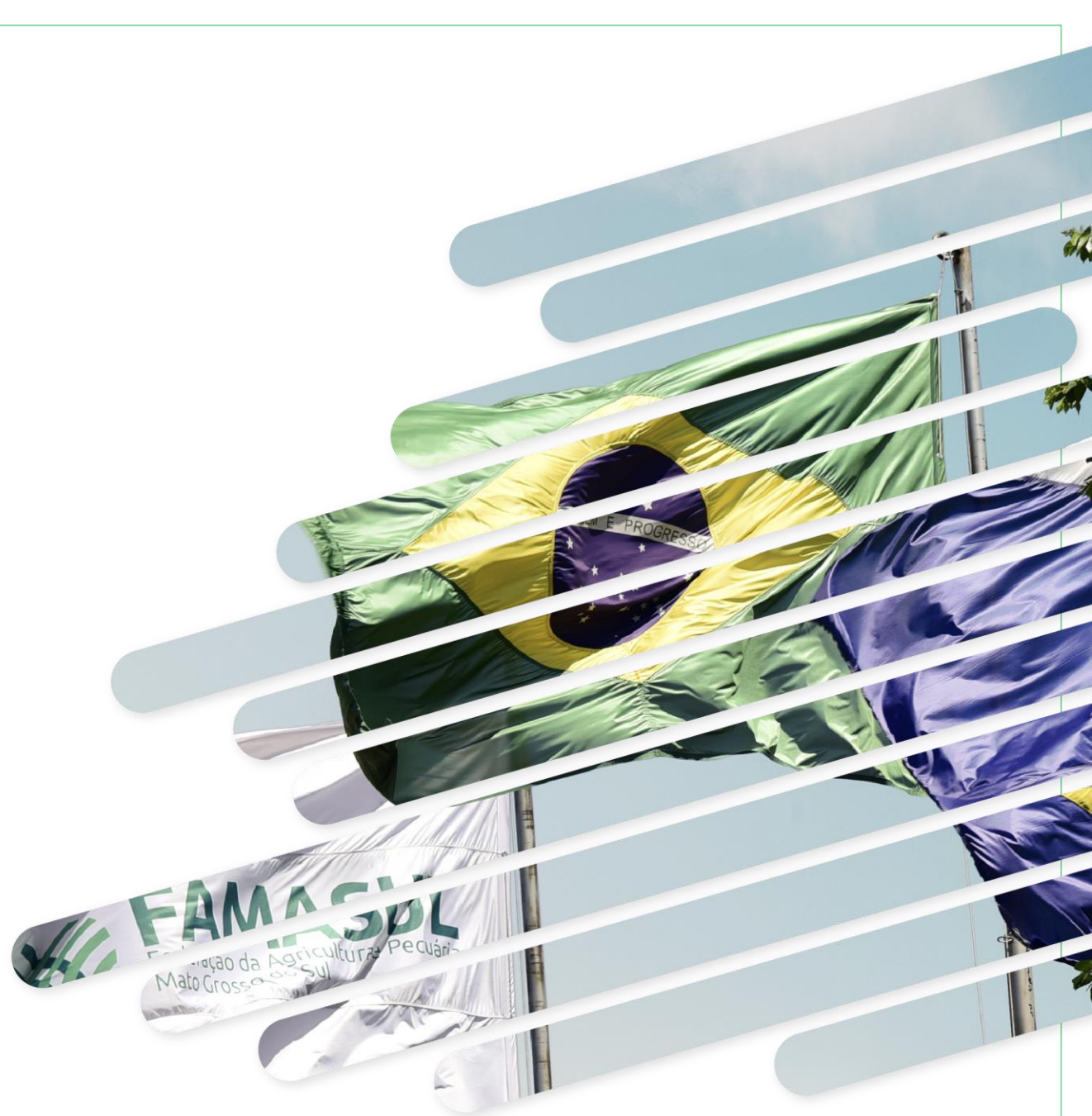
1º Tesoureiro

**Fábio Olegário Caminha**

2º Secretário

**Lucas Galvan**

Superintendente do Senar - AR/MS



# APROSOJA/MS 2022/2023

---

## Diretoria Executiva

**André Figueiredo Dobashi**  
Presidente

**Paulo Renato Stefanello**  
Vice-presidente

**Gabriel Corral Jacintho**  
Diretor Administrativo

**Malena de Jesus Oliveira May**  
2º Diretor Administrativo

**Jorge Michelc**  
Diretor Financeiro

**Fábio Olegário Caminha**  
2º Diretor Financeiro

**Diretores Regionais**  
Darwim Girelli  
Sérgio Luiz Marcon  
Laiz Violin Ciceri  
Sílvia Carla Ciceri Ferraro

## Conselho Consultivo

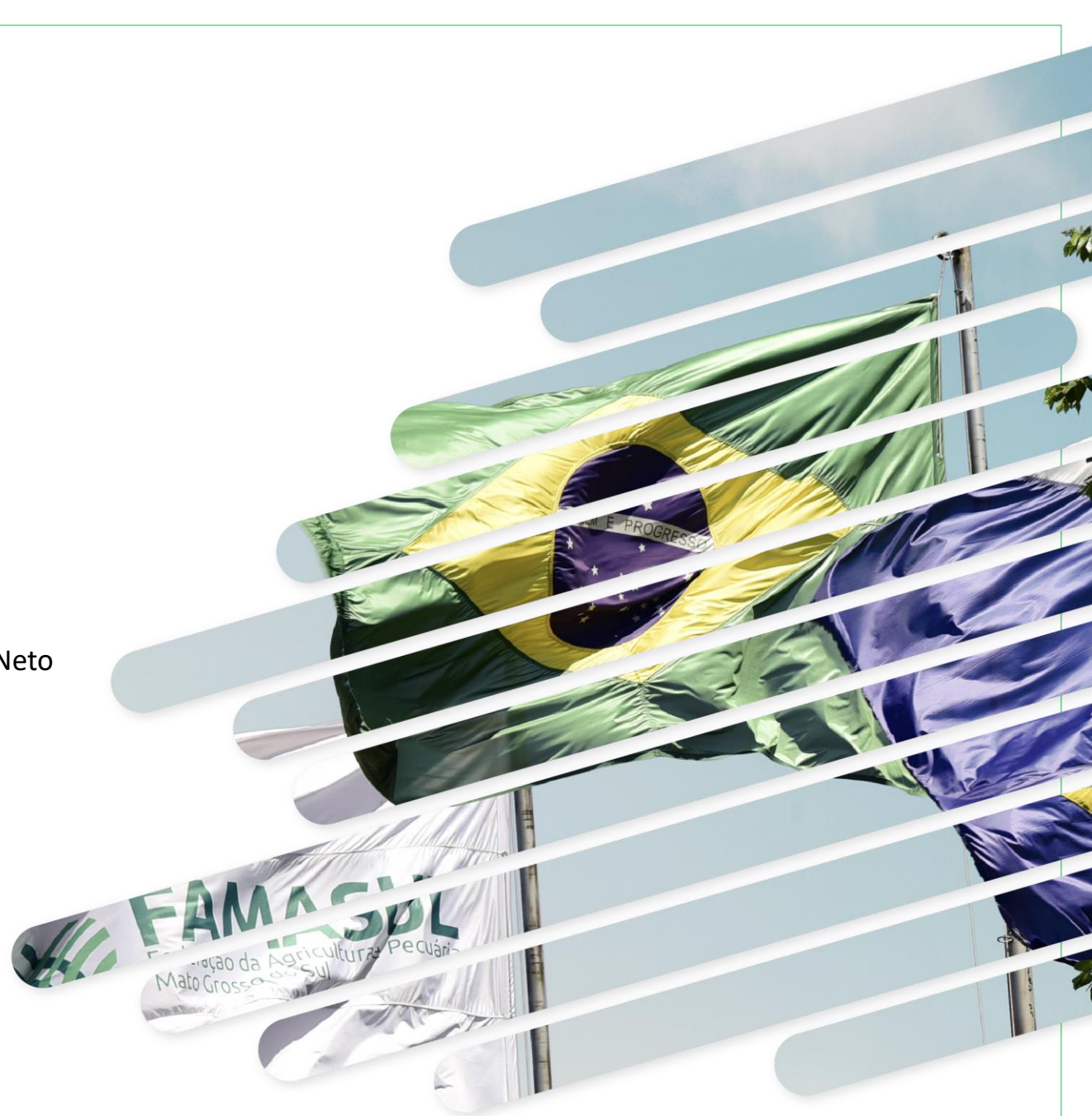
Almir Dalpasquale  
Maurício Koji Saito  
Cristiano Bortolotto  
Juliano Schmaedecke

## Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz  
Leoncio de Souza Brito Neto  
Luis Alberto Moraes Novaes  
Antônio de Moraes Ribeiro Neto  
Luciano Muzzi Mendes  
Marcelo Bertoni

## Secretaria Executiva

Teresinha Irene Rohr  
Tallisson Tauan Almeida





Realização:



**GOVERNO DO ESTADO**  
Mato Grosso do Sul

Parceiros:

**FUNDEMS**



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS  
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

[sistemafamasul.com.br](http://sistemafamasul.com.br)  
[senar.org.br](http://senar.org.br)

[f](#) [@](#) [v](#) [in](#) [yt](#) /sistemafamasul